



# Proposta do programa

**Ano Base**

**2006**

**Área de Avaliação**

**LETRAS / LINGÜÍSTICA**

**Área Básica**

**LINGÜÍSTICA APLICADA 8.01.06.00-5**

**Instituição**

**UNISINOS - UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (RS)**

**Programa**

**LINGÜÍSTICA APLICADA 42007011013P-1**



# Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

P-PG-01		
Cursos	Nível	Início
42007011013M1 - LINGÜÍSTICA APLICADA	Mestrado Acadêmico	2000

Proposta do Programa - Áreas de Concentração / Linhas de Pesquisa (P-PG-02a/b)		
	Nível	Início
LINGUAGEM, CONTEXTOS E APRENDIZAGEM	Mestrado Acadêmico	2003
AQUISIÇÃO, ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS		
INTERAÇÃO E APRENDIZAGEM EM CONTEXTOS ESPECÍFICOS		
LINGUAGEM, TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO		

Proposta do Programa - Recursos Humanos (P-PG-04)		Programa	
Ref.		Qtd.	
1	Docentes	10,0	12,7 %
6	Participante Externo	53,0	40,2 %

Proposta do Programa - Requisitos para Titulação (P-PG-05)					
Nível	Créditos			Equivalência horas / crédito	Carga horária exigida = (Disciplinas +Outros) * Equivalência horas
	Disciplinas	Tese / Dissertação	Outros		
Mestrado Acadêmico	24	6		15	360

## Proposta do Programa - Visão geral, evolução e tendências (P-PG-06)

### 1 Objetivos gerais do Programa

O Programa de Pós Graduação em Lingüística Aplicada apresenta como área de concentração LINGUAGEM, CONTEXTOS E APRENDIZAGEM e tem por objetivos gerais:

I - constituir-se em um espaço de formação de docentes e pesquisadores de diferentes campos, dentro do escopo da Lingüística Aplicada;

II - contribuir para a produção científica e para a reflexão nas áreas temáticas expressas pelas Linhas de Pesquisa, de forma a avançar as investigações em Lingüística Aplicada e possibilitar ações que contribuam para qualificação de profissionais de Letras e de outras áreas que se relacionem com a linguagem.

#### 1.1 Objetivos específicos de 2006

O Programa, preocupado com seu crescimento e na procura da excelência, propôs uma série de ações para 2006, em seu planejamento de metas estratégicas, das quais foram alcançadas as seguintes:

- divulgação da Revista Calidoscópio, garantindo a continuidade de sua linha editorial,
- manutenção do apoio para garantir cada vez maior participação dos docentes e discentes em atividades científicas da área de repercussão nacional e internacional,
- consolidação da identidade do Programa,
- apoio à formação de bancas de alta qualidade, reunindo especialistas de renome nacional na área específica da dissertação avaliada,
- incentivo ao aumento do número de ingressantes, sem abrir mão da qualidade de seu perfil, através de seleção extra para as vagas sobranes e de incremento no marketing dirigido,
- incentivo à participação de discentes nos grupos de pesquisa coordenados por docentes do PPG e à sua produção,
- ampliação da articulação com a graduação, através da orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso vinculados às linhas de pesquisa do PPG e da intensificação de divulgação das atividades de pesquisa do PPG junto aos alunos de graduação, através de encontros abertos dos grupos de pesquisa.

Sintetizando os objetivos alcançados em 2006, pode-se dizer que a identidade do PPGLA está consolidada nacionalmente, com ênfase em sua imagem de seriedade, produtividade, inovação na área de Lingüística Aplicada. Buscar o diferencial do PPG na área de Letras significa ênfase nas linhas de pesquisa que o distinguem (interfaces com aspectos tecnológicos e presença de reflexão sobre linguagem e interação em diferentes contextos), sem descuidar a sua linha tradicional (aquisição e aprendizagem de línguas). Essa perspectiva abriu margem para objetivo mais ambicioso: planejamento de seu curso de doutorado, em 2007, o que está amparado pela apreciação positiva das boas condições do programa presente na Ficha de Avaliação CAPES 2005.



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

Memória da Pós-Graduação

Sistema de Avaliação

Síntese e Indicadores

### 2 Evolução e tendências

A área de concentração Linguagem, Contextos e Aprendizagem, iniciada em 2003, com a reestruturação do Programa que lhe deu a atual configuração, tem se mostrado muito produtiva. O PPG LA fecha o triênio de avaliação CAPES com perspectivas muito boas. Em dezembro, foi defendida a 33ª dissertação do Programa. Foram 11 defesas em 2006, 10 referentes a alunos que ingressaram em 2004 e 1 de ingressante de 2005. Considerando tratar-se de um PPG novo, cujo credenciamento CAPES data de 2002, tem-se um desempenho muito bom. As três linhas de pesquisa do Programa, Aquisição, Ensino e Aprendizagem de Línguas, Linguagem, Tecnologias e Educação, Interação e Aprendizagem em Contextos Específicos, mostraram-se produtivas, conduzindo os trabalhos apresentados tanto por docentes como discentes e as dissertações.

A avaliação da CAPES do ano-base de 2005 apontou a correção da direção tomada e mostrou que as medidas levadas a cabo pela equipe do PPG foram acertadas e profícuas. Isto está claro na apreciação da proposta do programa, quando os avaliadores CAPES falam em relação coerente, consistente, abrangente e propícia ao desenvolvimento, com ênfase nas linhas de pesquisa.

As linhas de pesquisa acentuam a possibilidade de agrupar diferentes linhas teóricas (sob o foco comum da aprendizagem em diferentes contextos) e a ampliação de áreas de interesse dentro da Lingüística Aplicada. São elas:

**Linha de Pesquisa 1 - Aquisição, Ensino e Aprendizagem de Línguas**, em que foram incluídos projetos que discutem a aquisição e o desenvolvimento de primeira e segunda línguas, bem como aqueles que tratam das relações entre lingüística e aquisição da escrita, aplicados à aprendizagem da linguagem, sob enfoques teóricos diversos. Também estão incluídos projetos que tratam do agir do professor de língua materna ou estrangeira. A ela estão vinculados 3 docentes permanentes. Os principais projetos de pesquisa relacionados são: Diversidade social e identidade do português brasileiro nas interações de sala de aula de língua portuguesa, coordenado pela Profª Drª Ana Maria Guimarães, Diferenças socioculturais e lingüísticas na interação entre mães e filhos em idade pré-escolar: a construção de narrativas por falantes monolíngües e bilíngües, coordenado pela Profª Drª Ana Maria Stahl Zilles, Explorando dados de fala e de escrita: aplicações da Teoria da Otimidade, coordenado pela Profª Drª Cátia de Azevedo Fronza.

Essa linha permitiu a produção de 6 dissertações em 2006. Manteve-se como a linha mais procurada pelos alunos (54,5% das dissertações de 2006).

**Linha de Pesquisa 2 - Linguagem, Tecnologias e Educação**, em que são apresentados novos temas para a lingüística, decorrentes da interface linguagem/tecnologia. Os projetos nela desenvolvidos (Contribuições da Semântica para o desenvolvimento Tecnológico - Projeto SEMANTEC, coordenado pela Profª Drª Rove Luiza de Oliveira Chishman; Seqüências e configurações da planificação textual de alunos de ensino médio em contexto informatizado, coordenado pela Profª Drª Dinorá Moraes de Fraga, A lexicografia brasileira do século XX: parâmetros constitutivos e relações com a identidade lingüística no Brasil, coordenado pela Profª Drª Maria da Graça Krieger) mostram o papel do lingüista aplicado, tanto na construção de produtos (detalhando o uso da semântica para a construção do léxico computacional, por exemplo), como na produção de textos em ambiente de Internet (a exemplo da discussão de processos midiáticos e conceitos de interação/interatividade como instrumentos pedagógicos). Pesquisas sobre léxico em dicionários gerais e especializados, desenvolvidas sob dois enfoques: uso didático de dicionários monolíngües e bilíngües, descrição e tratamento de termos técnico-científicos, passaram a constituir temas dessa linha, a partir de 2005, seja pela orientação de dissertações, seja pelo projeto A lexicografia brasileira do século XX.

Apenas uma dissertação foi decorrente desta linha (9,1% das dissertações de 2006). As qualificações levadas a efeito em 2006, entretanto, apontam um crescimento significativo da linha de pesquisa 2, que teve 4 dissertações qualificadas (44,4% das defesas previstas para o 1º semestre de 2007).

**Linha de Pesquisa 3 - Interação e Aprendizagem em Contextos Específicos**, cujos projetos de pesquisa exploram o estudo de diferentes teorias que têm a língua materna em uso como objeto de investigação, enfocando fala e interação, texto e discurso. Os resultados de tais pesquisas são discutidos nos ambientes em que se desenvolveram (como o de trabalho) e permitem realimentá-los, constituindo novas aprendizagens e cumprindo com o papel social da investigação. Isso significa, por exemplo, investigar relações entre profissionais e clientes em organizações de saúde, a partir de suas práticas discursivas (caso do projeto Gênero, sexualidade e violência: uma investigação sociolingüística interacional de atendimentos à saúde da mulher, coordenado pela Profª Drª Ana Cristina Ostermann), ou verificar como interação verbalmente adolescentes em situações de primeiro emprego com diferentes interlocutores (projeto Entre o estudo e o emprego: impasse de uma posição enunciativa, coordenado pela Profª Drª Terezinha Marlene Lopes Teixeira). Os projetos têm aplicabilidade social, uma vez que os resultados são apresentados às instituições investigadas, de forma que possa ocorrer aprendizagem, como é o caso da aprendizagem de estratégias discursivas que promovam comunicações mais eficazes (projeto Organização Retórica de Textos de Divulgação Científica., coordenado pela Profª Drª Maria Eduarda Giering).

Em 2006, foram 4 dissertações apresentadas nesta linha de pesquisa (36,4% das dissertações de 2006).

#### 2.1 - O corpo docente do PPG

O corpo docente manteve-se estável em 2006. São 9 professoras permanentes, que têm uma média aproximada de 3,7 orientandos, número que pode ser ampliado, à medida que todas as vagas do curso sejam preenchidas. Tais docentes estão distribuídas de forma equitativa entre as linhas de pesquisa e todas ministraram, ao menos, uma disciplina no PPG. Até 2005, permanecia uma docente colaboradora, que teve a seu cargo 4 orientações, todas concluídas no 1º semestre de 2006. Todas as docentes mantêm vínculo bastante estreito com a Graduação em Letras, nela atuando com liderança.

Todas as docentes do Programa têm 80% (32 horas/semanais) de sua carga horária destinada às atividades pós-graduadas, incluindo a gestão de suas pesquisas. Aproximadamente 20% de sua carga horária é dedicada a atividades de graduação e/ou extensão. Todas as docentes ministraram, ao menos, uma disciplina no Programa, como pode ser conferido em Outras Informações.

As regras para credenciamento de docente orientador são claras e foram definidas pelo Colegiado ainda em 2003:

- experiência mínima de 3 anos de docência em Curso Superior;
- mínimo de 3 publicações indicador 1 nos últimos 3 anos;
- prática de orientação de, no mínimo, 5 alunos de cursos de graduação, seja na Iniciação Científica ou em Trabalho de Conclusão de Curso;
- participação em, no mínimo, 5 bancas avaliadoras, sendo, ao menos, duas em nível de Pós Graduação.

Aumentou o número de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e liderados por docentes do PPG, de 7 para 8 (a descrição dos Grupo de Pesquisa encontra-se em Outras Informações).

Neste ano, ratificou-se o princípio de incrementar a colaboração esporádica de professores doutores externos ao Programa, tendo o objetivo de permitir a abertura do curso para novos temas ou para escolhas temáticas que interessem às linhas de pesquisa e possam abrigar professores visitantes. Para tal fim, foi utilizada a disciplina Seminários de Estudos de 01 crédito. Foram 3 edições desta disciplina, 2 com a contribuição da Profª Drª Beatriz Fontana, da própria UNISINOS e uma com o Prof. Dr. Dominique Mainjeuneau, da Universidade de Paris XII, em parceria com a Profa. Dra. Maria Eduarda Giering, docente do PPG. Ocorreu ainda o Seminário: Van Dick



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

para análise de discurso, ministrado pela Profª Drª Neyla Graciela Pardo Abril, da Universidade Nacional da Colômbia.

Desta forma, abre-se o PPG para professores da casa que concluíram recentemente seu doutorado e, ao mesmo tempo, procura novos horizontes em docentes seniores, que tragam sua vivência em nível internacional.

### 2.2 A gestão do Programa

Em nosso PPG, a consciência do coletivo tem contribuído muito para seu desenvolvimento. O conjunto de professores do Programa continua reunindo-se, quinzenalmente, juntamente com o representante dos alunos e a coordenação do curso de Graduação em Letras, para reuniões plenárias de Colegiado. Essa sistemática mostrou-se, mais uma vez, eficaz e altamente eficiente na avaliação permanente do curso e na correção de rumo, sempre que necessária. É importante apontar o sistema de gestão administrativa do Programa, que busca uma participação ativa de todos os docentes e da representação discente.

O sistema de gestão matricial adotado pela UNISINOS ainda em 2004 permite que a relação entre a coordenação do Programa e a direção de Pesquisa e Pós Graduação da Universidade seja direta, sem intermediários. Há reunião mensal de todos os coordenadores dos programas de pós-graduações estrito senso, o que facilita o trânsito das idéias na área. A realização de reuniões quinzenais do Colegiado do Programa, por sua vez, reforça a co-responsabilização pelas principais decisões do Programa, ainda que a responsabilidade executiva seja exclusiva do Coordenador.

A gestão acadêmica dos alunos no PPG é feita em conjunto pelo coordenador e orientadores. Ainda no primeiro semestre do curso, o aluno solicita um orientador, através de correspondência ao coordenador, na qual já explicita sua preferência e os contatos efetivados. A orientação é decidida em reunião de Colegiado, a partir dos seguintes critérios:

I a indicação do orientador feita pelo aluno;

II - atendimento do limite de orientandos de cada Orientador;

III afinidade com as áreas de pesquisa dos professores do Programa;

IV existência de disponibilidade e o compromisso do aluno em concluir a Dissertação, conforme cronograma a ser estabelecido;

V distribuição equilibrada do número de orientandos entre todos os orientadores, de forma a evitar a concentração de orientandos em poucos orientadores.

A partir do momento em que o orientador é designado, ele recebe atribuições de aconselhamento das matrículas seguintes do orientando, assim como orientação de seu envolvimento em outras atividades acadêmico-científicas. De modo habitual, há reuniões sistemáticas semanais ou quinzenais entre orientador e orientando, o que caracteriza uma relação de tutoria, que tem dado muito bom resultado.

Dessa forma, os problemas passam a ser percebidos mais precocemente. São levados ao Coordenador e, se necessário, ao Colegiado.

A gestão administrativa do PPG é feita, por sua vez, a partir de planejamento estratégico realizado no início do triênio e revisto, a cada início de ano. Em reunião de Colegiado, é avaliado o cumprimento das metas do ano anterior, num fechamento avaliativo que permite propor a continuidade ou escolha de novas metas para o ano em curso. Essas metas constituem parâmetros para a auto-avaliação permanente do Programa. Resultados da auto-avaliação realizada ao final de 2006 estão disponíveis em Outras Informações.

### 2.3 Produção intelectual

O Programa continuou a buscar o aumento da visibilidade da produção docente e discente, tendo investido na participação de seus pesquisadores em eventos nacionais e internacionais e em publicações com indicador 1. Os resultados mostram o acerto dessa perspectiva, podendo ser traçada uma curva ascendente, sobretudo no quesito das publicações. A média de publicações dos docentes alcançou nível de excelência em 2006. Foram 3,1 artigos publicados em periódico Qualis A ou B e/ou capítulos de livro, por docente.

A manutenção dos esforços no item PRODUTIVIDADE tem, decididamente, apresentado efeitos positivos. Um deles diz respeito à apresentação conjunta de trabalhos de docentes e alunos do PPG. Foram 21 trabalhos apresentados como produção conjunta em 2006. Em todos os grupos de pesquisa coordenados pelos docentes do Programa, há inserção de mestrands, além de bolsistas de iniciação científica.

Houve um investimento do PPG no sentido de incrementar as relações entre seus grupos de pesquisa e a comunidade da UNISINOS. Nesse sentido, foram instituídas Reuniões Abertas dos Grupos de Pesquisa, as quais, no 2º semestre fizeram parte do calendário das atividades do Curso de Letras. Foram atividades de extensão muito importantes para a divulgação da produção acadêmica.

### 2.4 O corpo discente

Muitos esforços foram feitos no sentido de aumentar o número de discentes do PPG. Há dois impeditivos importantes neste quesito: o alto custo do curso (é o mais caro do Rio Grande do Sul) e o pequeno número de bolsas disponíveis para os ingressantes (em 2006, foram 3 bolsas Capes por ingresso e 1 bolsa filantropia, custeada pela própria universidade com vistas aos alunos carentes). Infelizmente, ainda que a seleção aponte 15 alunos, as matrículas não se efetivam na sua totalidade. Por isso, tem-se realizado seleção em julho de cada ano, para as vagas remanescentes. Os critérios de rigor da seleção mantêm-se inalterados. Isso também tem contribuído para que o número de alunos seja inferior à capacidade do próprio Programa. Em 2006, foram selecionados 13 alunos em janeiro e 8 em julho.

Destes, efetivaram matrícula 8 em março e 4 em agosto. O quadro a seguir mostra esta evolução em relação ao triênio:

2003 Inscritos: 18; selecionados: 12; matriculados: 12

2004 Inscritos: 23; selecionados: 16; matriculados: 13

2005 Inscritos: 22; selecionados: 17; matriculados: 11

2006 Inscritos: 32; selecionados: 21; matriculados: 12

O aumento do número total de bolsas CAPES do Programa de 4 para 6, em 2006, assegurou a presença de dois alunos que não efetivariam matrícula por falta de condições financeiras. Tal fato foi possível pelo cumprimento de prazos e produtividade científica dos bolsistas do PPG, o que fez com que a Comissão de Gerência das bolsas PROSUP da Universidade remanejasse bolsas para garantir a permanência de alunos qualificados no Programa.

A seleção dos alunos é feita anualmente, no final do ano e, excepcionalmente, no caso de vagas remanescentes, também em julho. A Comissão de Seleção é composta por 3 docentes do PPG, escolhidos em reunião de Colegiado, de forma a representar as 3 linhas de pesquisa do Programa. A seleção prevê:

a) prova escrita sobre uma questão aberta de Linguística Aplicada, que permita ao candidato mostrar seu conhecimento da área e fazer relações com o campo escolhido para sua pesquisa de dissertação;

b) exame do curriculum vitae, com ênfase em produtividade científica anterior, experiência em pesquisa, como bolsista ou de outra forma, curso de especialização já realizado;

c) anteprojeto de dissertação, em que conste breve revisão bibliográfica, questão de pesquisa, objetivos, justificativa, procedimentos metodológicos básicos e bibliografia, em que é verificada a coerência do anteprojeto e a sua compatibilidade com as linhas de pesquisa;

d) entrevista com os candidatos, com o objetivo de analisar seu real interesse na formação pós-graduada e fazer indagações mais profundas sobre aspectos da prova e do anteprojeto.

O quadro discente de 2006 mostrou 32 alunos matriculados, sendo que houve 11 titulações e 1 trancamento de matrícula. Em relação ao ano de 2005, houve um acréscimo de aproximadamente 20% de alunos. Conforme assinalado, o número de discentes do PPG vem



# Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

.....  
aumentando, gradativamente, graças à seleção realizada para vagas sobranes, no mês de julho.

☐ Como dito anteriormente, a produção científica dos discentes é alta, considerando-se um curso de mestrado. Todos os discentes apresentaram produções no ano de 2006, 12 em eventos internacionais, 27 em eventos nacionais. Houve ainda a publicação de 04 artigos em periódicos nacionais A e B.

## 2.5 - A estrutura curricular

☐ O curso de Mestrado compreende 24 créditos, mais a dissertação, com 6 créditos, perfazendo, pois, um total de 30 créditos. Os 24 créditos são obtidos da seguinte forma:

I- 6 créditos referentes às disciplinas obrigatórias Teorias Lingüísticas e Seminário de Pesquisa em Lingüística Aplicada, com 3 créditos cada;

II- até 18 créditos relativos a disciplinas optativas;

III- até 03 créditos em atividades de Divulgação da Produção Científica;

IV- até 06 créditos em disciplinas conexas em outros cursos de Pós Graduação strictu sensu, na própria Universidade ou em outras instituições nacionais ou estrangeiras. Essas disciplinas devem receber a indicação do Orientador e o aval do Coordenador.

☐ O PPG tem tido o cuidado de oferecer o maior número de disciplinas possível, de forma a não retardar o processo de aquisição de créditos dos alunos. Dessa forma, foram oferecidas 12 disciplinas de 3 créditos, sendo que 1 delas teve 2 edições. A disciplina Seminários de Estudos, com 1 crédito foi oferecida em 5 ocasiões diversas, ampliando o leque de diversidade oferecido. A listagem completa das disciplinas oferecidas em 2006 encontra-se em Outras Informações.

☐ Para o caso dos créditos das atividades de Divulgação da Produção Científica, o aluno deve apresentar atestado desta participação e cópia completa do trabalho apresentado. Estes trabalhos são analisados pela Coordenação do PPG, com base nos seguintes critérios de creditação, organizados pelo Colegiado, ainda em 2003:

pôster em evento nacional = 1 crédito;

pôster em evento internacional = 2 créditos;

comunicação em evento regional = 1 crédito;

comunicação em evento nacional ou internacional, com comissão científica = 2 créditos;

publicação de artigo em periódico indexado de âmbito local ou regional = 2 créditos;

publicação de artigo em periódico indexado de âmbito nacional ou internacional = 3 créditos;

trabalho completo publicado em anais de evento nacional, com arbitragem = 2 créditos;

trabalho completo publicado em anais de evento internacional, com arbitragem = 3 créditos;

## 2.6 - As dissertações

☐ Destaca-se, novamente em 2006, a produção de dissertações de alta qualidade, mesmo com o cumprimento do curto prazo de 24 meses estipulado pela CAPES. A esse respeito, nota-se que o esforço do PPG de fazer o acompanhamento do aluno pelo seu orientador desde seu ingresso no Programa tem sido essencial. Cooperou decisivamente para isso, a seriedade com que é tratada a qualificação da dissertação, que acontece no início do 3º semestre do curso. O olhar de outros docentes, além do orientador, ajuda a qualificar o processo e o produto desenvolvido. Essas bancas são internas ao Programa ou contam com professores de outros PPGs da UNISINOS.

☐ As bancas de dissertação, por sua vez, são formadas sempre com especialistas da área de atuação do mestrando, não se poupando esforços para trazer nomes consagrados de PPGs de todo o país. Neste ano, aumentamos os representantes externos ao PPG, trazendo para 6 das 11 bancas docentes de outros PPGs da UNISINOS, além do convidado de outra instituição. Dessa forma, estabeleceu-se um contato mais próximo com PPGs afins, do que têm decorrido relações de cooperação interprogramas. Fizeram parte de bancas das 11 dissertações de 2006 16 Professores externos ao PPG, conforme listagem a seguir:

Décio Orlando Soares da Rocha (UERJ)

Claudia Cristina Bitencourt (UNISINOS/PPG Administração)

Ingedore Kock (UNICAMP)

Ana Antonia Assis-Peterson (UFMT)

Jose Gastão Hilgert (UPF)

Jose Roque Jung (UNISINOS/ PPG Ciências da Saúde)

Heloisa Augusta Britto de Mello (UFG)

Cleci Regina Bevilacqua (UFRGS)

Beatriz Fontana (UNISINOS)

Mailce Borges Fortkamp (UFSC)

Regina Maria Varini Mutti (UFRGS)

Eliane Schlemmer (UNISINOS/PPG Educação)

Ângela Kleiman (UNICAMP)

Hilário Inácio Bohn (FURB e UCPel)

Pedro de Moraes Garcez (UFRGS)

Silvia Pereira Cruz Benetti (UNISINOS/PPG Psicologia)

A média geral obtida pelas dissertações apresentadas em 2006 foi alta: 9,6, o que comprova o excelente desempenho dos mestrandos.

## 2.7 Os egressos

☐ O PPG fez um acompanhamento dos egressos do triênio. Foi possível verificar que 66,7% deles estão trabalhando no ensino superior/tecnológico, e 20% em outras atividades. Assinale-se também que 40% deles estão em cursos de Doutorado. Esses números indicam que a formação pós-graduada desenvolvida no PPG teve um efeito importante na carreira profissional destes alunos e no seu desejo de contínuo aperfeiçoamento. Registre-se que o PPG mantém uma política de contato permanente com seus egressos, que recebem notícias dos eventos e defesas, por e-mail. O egresso também pode acessar o site da universidade na condição de ex-aluno.

☐ A listagem a seguir detalha a relação dos egressos, por ordem alfabética, seus locais de trabalho e sua produção científica no triênio. Observe-se que se trata de um curso novo, por isso o número reduzido de egressos. Mesmo assim, houve dificuldade de acesso aos egressos mais antigos. Por comunicação telefônica, foi possível atualizar seus locais de trabalho, mas não houve envio de sua produção no período. Isto aconteceu com 2 egressos. A média de trabalhos apresentados em eventos no triênio é alta, mesmo computando-se aqueles que não forneceram informações: 3,2 trabalhos por egresso. Por trabalho completo, considerou-se publicação de artigo em periódico indexado, capítulo de livro e trabalhos completos em anais. A média de publicações também é muito boa: 2 por egresso.

Egresso: Andréa Tatiana Diesel

Vínculo atual: Colégio Visconde de Rio Branco-SP- Doutorado na Alemanha (bolsa DAAD)



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

Ano da titulação: 2005

Trabalhos apresentados: 02

Artigos completos: 01

Egresso: Anna Maria Uebel Kray

Vínculo atual: FEEVALE (até 2005), escritório de advocacia

Ano titulação: 2003

Trabalhos apresentados: 0

Egresso: Carla Rosane Jung Lau

Vínculo atual: Consultório de Fonoaudiologia e Psicopedagogia

Ano da titulação: 2005

Trabalhos apresentados: 04

Artigos completos: 02

Egresso: Daiana Campani-Castilhos

Vínculo atual: FACCAT- Taquara/RS

Ano da titulação: 2005

Trabalhos apresentados: 04

Artigos completos: 06

Egresso: Darlene Arlete Webler

Vínculo atual: Doutorado Letras UFRGS

Ano da titulação: 2003

Trabalhos apresentados: 03

Egresso: Denise de Souza Honório

Vínculo atual: Escola Agrotécnica Federal de Ceres GO CEFET

Ano da titulação: 2005

Trabalhos apresentados: 02

Egresso: Gabriela Betânia Hinrich Conteratto

Vínculo atual: Bolsista CNPq - doutoranda PUCRS

Ano da titulação: 2005

Trabalhos apresentados: 08

Artigos completos: 04

Egresso: Ilsa Helena Souza de Castro

Vínculo atual: Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha

Ano da titulação: 2005

Trabalhos apresentados: 05

Artigos completos: 05

Egresso: Isa Mara da Rosa Alves

Vínculo atual: UNISINOS e Doutoranda UNESP/Araraquara

Ano da titulação: 2005

Trabalhos apresentados: 10

Artigos completos: 07

Egresso: Juciane dos Santos Cavalheiro

Vínculo atual: Universidade Federal da Paraíba - Doutoranda UFPb

Ano da titulação: 2005

Trabalhos apresentados: 06

Artigos completos: 02

Egresso: Marisa Inês Loro Dominguez

Vínculo atual: URI - Santo Ângelo - Colégio Teresa Verzeri

Ano da titulação: 2005

Trabalhos apresentados: 03

Artigos completos: 01

Egresso: Norah Vilella Alves Dietrich

Vínculo atual: Editora Longman

Ano da titulação: 2005

Trabalhos apresentados: 01

Artigos completos: 01

Egresso: Olga Regina Meneghel Pinto

Vínculo atual: Faculdade dos Imigrantes - Caxias do Sul

Ano da titulação: 2004

Trabalhos apresentados: 02

Artigos completos: 01

Egresso: Silvana Kissmann

Vínculo atual: Faculdade Nossa Senhora de Fátima (Caxias) / UNISINOS

Ano da titulação: 2003



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

Trabalhos apresentados: 01

Egresso: Stefanie Merker Moreira

Vínculo atual: CEFET Sapucaia do Sul, doutoranda no PPG Educação/UNISINOS

Ano da titulação: 2005

Trabalhos apresentados: sem informações

### 2.8 - Financiamento da pesquisa desenvolvida

Com relação à atividade de pesquisa, é importante manifestar que, em 2006, a instituição garantiu um orçamento para possibilitar despesas de consumo, viagens e apresentação de trabalhos em nível nacional considerados imprescindíveis pelo PPG. Também a Universidade dispõe de bolsas de iniciação científica por ela custeadas (bolsas UNIBIC), das quais todos os docentes detiveram, em 2006, ao menos, 1 cota.

Houve, ainda, um movimento das docentes no sentido de procurarem outros órgãos para incrementar o financiamento de suas pesquisas. Assim, foram feitas 40 solicitações a órgãos financiadores. Destas, foram aprovados todos os pedidos de bolsas de iniciação científica (9 professoras receberam pela FAPERGS e 3 pelo CNPq). Conforme será detalhado em Outras Informações, foram aprovadas 2 solicitações no Edital de Apoio Técnico a Projeto de Pesquisa Científica e Tecnológica do CNPq e 2 no Edital de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas do CNPq. Uma de nossas docentes recebeu Bolsa de Produtividade pelo CNPq. Houve ainda duas solicitações aprovadas pela CAPES de participação em evento internacional e também financiamento obtido no edital MCT

### Proposta do Programa - Integração com a Graduação

#### Benefícios recíprocos da integração com cursos de graduação. Resultados obtidos (P-PG-07)

Todos os professores do Programa têm envolvimento com a Graduação em Letras da UNISINOS. Dois desses docentes, até por particularidades de seus projetos de pesquisa, envolvem-se também com graduação em Comunicação e Secretariado. Além de ministrarem 1 ou 2 disciplinas/semestre no curso de Graduação, desenvolvem orientação de trabalhos de conclusão e de iniciação científica. Os trabalhos de conclusão desses orientados relacionam-se diretamente aos projetos ou linhas de pesquisa desenvolvidos pelo corpo permanente do PPG, o que garante uma visibilidade das linhas de pesquisa do PPG em nível graduado. Um dos docentes do PPG foi eleito para a Câmara de Graduação do Conselho Universitário, o que aumenta a responsabilidade do PPG com relação às atividades graduadas.

O grande benefício dessa disponibilidade dos professores do PPG no currículo da Graduação em Letras é a qualificação do curso. Por outro lado, esse intercâmbio favorece a formação de grupos de pesquisa, com vistas aos programas de aprendizagem, a partir de discussão no PPG de proposta de PAs afins. Os Programas de Aprendizagem (PAS) foram introduzidos no currículo das licenciaturas da Unisinos em 2005, como uma forma de aproximar a pesquisa realizada pelos docentes da realidade de sala de aula. Os docentes líderes dos PAs são professores do PPG: Prof. Cátia Fronza e Rove Chishman, PA Análise e Reflexão Lingüística, Maria Eduarda Giering: PA Contextos e Expressões Lingüísticas, Ana Cristina Ostermann: PA Fala e Interação Social; PA Língua Estrangeira e Identidade Cultural, Ana Maria S. Zilles. Nesse mesmo sentido, os docentes têm se preocupado em oferecer atividades ligadas aos grupos de pesquisa, de forma a refletir as pesquisas e dissertações do PPG (como exemplo: participação na Semana Acadêmica de Letras).

Em 2006, os docentes do PPG ministraram 27 disciplinas no ensino de graduação, orientaram 26 trabalhos de conclusão de curso e participaram de 42 bancas de trabalhos de conclusão. Neste mesmo ano, orientaram 21 bolsistas de Iniciação Científica: 08 PIBIC/UNISINOS, 04 CNPq, 07 FAPERGS, além de 02 bolsistas voluntários, o que dá um número médio acima de 02 bolsistas por orientador. O PPG mantém, por outro lado, normas específicas para a disponibilidade de seus docentes. Um docente do PPG tem, no máximo, 8 horas/graduação/semestre. A média da carga horária do conjunto de docentes, em sala de aula de graduação, ficou em torno de 7 horas graduação/semestre.

De forma semelhante aos anos anteriores, a Coordenação do Graduação em Letras é convidada a participar das reuniões do Colegiado do PPG, o que efetivamente acontece. Essa integração garante uma real integração entre Graduação e Pós e qualifica os futuros ingressantes no PPG.

Os resultados dessa integração graduação/PPG refletem-se na qualificação dos ingressantes para o Mestrado, na liderança do PPG na orientação do Curso de Letras da UNISINOS, na maior participação de alunos e docentes de graduação nos grupos de pesquisa. O maior ganho dessa relação diz respeito à carreira acadêmica dos graduandos bolsistas de iniciação científica que têm procurado formação pós-graduada, predominantemente no nosso PPG, mas também para PPGs UFRGS e PUCRS.

#### DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES DE GRADUAÇÃO POR DOCENTE:

ANA CRISTINA OSTERMANN

Atividade:

- Disciplinas:

Seminário Avançado de Língua Inglesa (60h)

Estudos da Gramática da Língua Inglesa (60h)

Língua Inglesa V (60h)

Identidade Bilingüe e Aprendizagem de Inglês

Orientação TCC: 05

Bancas de TCC: 06

Curso: Letras

ANA MARIA DE MATTOS GUIMARÃES

Orientação TCC: 05

Bancas de TCC: 02

Curso: Letras

ANA MARIA STAHL ZILLES

Atividade:

- Disciplinas:

Noções Básicas de Lingüística (60h)

Aprendizagem de Inglês como Língua Estrangeira (2 edições de 60h)

- Encarregada do Projeto de Qualificação dos Trabalhos de Conclusão de Curso



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

Orientação TCC: 02  
Bancas de TCC: 07  
Curso: Letras

CÁTIA DE AZEVEDO FRONZA

Atividade:

- Disciplinas:

Concepções de Gramática (60h)

Fala e Relações com a Escrita

Fundamentos Teóricos da Literatura (60h)

Noções Básicas de Linguística (60h)

Orientação TCC: 06

Bancas de TCC: 06

Curso: Letras

DINORÁ MORAES DE FRAGA

Atividade:

- Disciplinas:

Língua Portuguesa III (60h)

Estudos do Discurso I (60h)

Leitura e Produção de Textos (60h)

Oficinas de Textos I Leitura e Escrita (60h)

Português para Comunicação I (60H)

Orientação TCC: 0

Bancas de TCC: 07

Curso: Letras, Secretariado, Comunicação

MARIA DA GRAÇA KRIEGER

Atividade:

- Disciplinas:

Fundamentos de Morfologia (ofertada 3 vezes, com 60 horas cada)

Orientação TCC: 1

Bancas de TCC: 1

Curso: Letras.

MARIA EDUARDA GIERING

Atividade:

- Disciplinas:

Experimentação Textual (2 edições de 60h)

Contexto e Organização do Discurso (2 edições de 60h)

Orientação TCC: 2

Bancas de TCC: 5

Curso: Letras, Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Filosofia, Matemática e Pedagogia

ROVE LUIZA DE OLIVEIRA CHISHMAN

Atividade:

- Disciplinas:

Fundamentos de Sintaxe (60h)

Noções Básicas de Linguística (120h)

Semântica (60h)

Orientação TCC: 2

Bancas de TCC: 6

Curso: Letras

TEREZINHA MARLENE LOPES TEIXEIRA

Atividade:

- Disciplinas:

Estudos do Discurso II (60h)

Leitura e Letramento (60h)

Leituras em Perspectiva Discursiva (60h)

Oficina de Textos I Leitura e Escrita (60h)

Oficina de Textos II Leitura e Escrita

Produção Textual e Ensino

Orientação TCC: 3

Bancas de TCC: 7

Curso: Letras, Ciências Biológicas, Nutrição e Psicologia



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

### Proposta do Programa - Integração com a Graduação Estágio de docência do pós graduando junto aos alunos da graduação (P-PG-07a)

No ano de 2006, 5 alunos realizaram estágio-docência. Desses, 4 eram bolsistas CAPES. O aluno Marcio Santiago, embora não tenha bolsa, entendeu a importância de experimentar a vivência como docente de ensino superior, pois já tem cargo em universidade do Ceará ao término de seu mestrado.

#### ANDERSON BERTOLDI

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Rove Luiza de Oliveira Chishman

Disciplina: Semântica

Professora responsável pela disciplina: Rove Luiza de Oliveira Chishman

Nº de alunos: 20

#### DÉBORA LINCK

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Terezinha Marlene Lopes Teixeira

Disciplina: Estudos do Discurso II

Professora responsável pela disciplina: Terezinha Marlene Lopes Teixeira

Nº de alunos: 52

#### ALINE JAEGER

Orientadora: Profa. Dra. Ana Cristina Ostermann

Disciplina: Inglês V

Professora responsável pela disciplina: Ana Cristina Ostermann

Nº de alunos: 15

#### MARILÉIA SELL

Orientadora: Profa. Dra. Ana Cristina Ostermann

Disciplina: Experimentação Textual I

Professora responsável pela disciplina: Maria Eduarda Giering

Nº de alunos: 30

#### MÁRCIO SALLES SANTIAGO

Orientadora: Profa. Dra. Maria da Graça Krieger

Disciplina: Fundamentos de Morfologia

Professora responsável pela disciplina: Maria da Graça Krieger

Nº de alunos da disciplina: 18

### Proposta do Programa - Infraestrutura - Laboratórios (P-PG-08)

O PPG dispõe de uma infra-estrutura ímpar. Estão à sua disposição 21 laboratórios, sendo 2 de atendimento personalizado, 1 específico para a área de Letras e 2 para redação. Há ainda o laboratório do próprio PPG, exclusivo para nossos alunos.

\*LabPPG (Sala 3A425)

Softwares: Windows 2000 Professional, Office 2003, Internet Explorer 6.0, Winzip 8.0, Acrobat Reader 7.0, Curriculum Lattes, Divx Player, Open Office, Front Page 2003, Real One Player, Windows Media Player 9, Quick Time, Flash Player, Shockwave Player.

Hardwares: 9 micros Pentium IV 2.8 Ghz, 1 scanner ADF A4.

Lab LETRAS (Sala 3A 424)



# Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

## LABLIRAS (Sala 3A 424)

103,84 m<sup>2</sup>, com capacidade para 26 alunos e os seguintes equipamentos:

Softwares: Windows 2000 Professional, Office 2003, Internet Explorer 6.0, Winzip 8.0, Acrobat Reader 7.0, Curriculum Lattes, Divx Player, Open Office, Front Page 2003, Real One Player, Windows Media Player 9, Quick Time, Flash Player, Shockwave Player, Sanako Lab 300, Win TV.

Hardwares: 27 micros Pentium IV - 1.8 Ghz 256MB.

## LabPPI (sala 3C108)

76,63 m<sup>2</sup>, com capacidade para 25 pessoas e os seguintes equipamentos:

Softwares: Windows 2000 Professional, Office 2000, Internet Explorer 6.0, Winz Zip, Acrobat Reader 6.0, Corel 8, Page Maker 6.5, FreeHand 8.0, Flash 4.0 e Adobe Photo Shop 4.

Hardwares: 26 micros Pentium IV - 1.8 Ghz 256MB, 1 Impressora HP 5000 Laserjet (A3 e A4), 1 Scanner Mirage UMAX II (A3), 1 ZipDrive Iomega de 100Mb (Interno), 2 Câmeras Digitais Kodak DC290, 1 Carregador p/pilhas recarregáveis, modelo: Kaiser Multilader Profi 2364.

## \*LPPII (sala 3C20A)

68m<sup>2</sup>, com capacidade para 36 pessoas e os seguintes equipamentos:

Softwares: 36 licenças de: Windows 2000 Professional, Office 2000, Internet Explorer 6.0, WinZip 8.1, Acrobat Reader 7.0, CorelDraw 8, PageMaker 6.5, Adobe PhotoShop 5, DreamWeaver 3, Flash 4, FreeHand 8.

Hardwares: 36 micros Pentium IV - 1.8 Ghz 256MB

## Atendimento Bloco A (Sala 3A400)

Softwares: 3 licenças de Windows 2000 Professional, Office 2000, Internet Explorer 6.0, Winz Zip 8.0, Acrobat Reader 6.0; 2 licenças de PageMaker 6.5, Photoshop 6.0, CorelDraw 8.0, FreeHand 8.01.

Hardwares: 2 micros Pentium IV - 1.8 Ghz, 1 micro Pentium III 500Mhz, 1 impressora LexMarK 632, gravador de CD.

## Atendimento Bloco C (salas 3C204B e 3C204C)

Softwares: 2 licenças de: Windows 2000 Professional, Office 2003, Internet Explorer 6.0, Windows XP, CorelDraw 8.0, PageMaker 6.5, Adobe PhotoShop 5, WinZip 8.1, Acrobat Reader 7.0.

Hardwares: 2 micros Pentium IV - 2.8 Ghz, 1 micro Pentium IV 1,5 Ghz, 1 Pentium III 500 Mhz, 1 gravador de CD LG, 1 impressora Lexmark A4.

## LABFO (Salas 3B 203 e 3B210)

54,3m<sup>2</sup>, com uma sala de aula que comporta 30 pessoas, 1 scanner de mesa para negativos AGFA 1200, Scanner de negativos Nikon Coolscan 8000, scanner de mesa HP 3500C, 1 mini mesa de luz para negativos, 12 câmeras digitais Sony FD Mavica, 5 câmeras fotográficas NikonD100, 30 câmeras fotográficas Nikon FM3, 3 objetivas Zoom Nikkor 70-30mm f/4-5.6, 02 objetivas Nikkor 60mm micro f/2.8, 02 objetivas Nikkor 105mm micro f/2.8, 1 objetiva Nikkor 20mm f/2.8, 2 objetivas Nikkor 24mm f/2.8, 10 objetivas Nikkor 28mm f/2.8, 40 objetivas Nikkor 50mm f/1.8, 10 Flash Metz Mecablitz 32 Z-1, 10 câmeras fotográficas Pentax K-1000 com diversas objetivas, 4 câmeras Pentax Z-XM, filtros Cokin, Projetores de slides Kodak, 1 retroprojetor; telas brancas para projeção. Galeria, espaço físico, iluminação com linhas dicróicas, expositores fixos, expositores móveis (molduras), kit ferramentas para montagem de exposições. O laboratório dispõe de Estúdio fotográfico com as seguintes características: 03 Geradores Mako Studio Lite 1204, 08 Tochas Speed Mako, 02 Fresnel Mako, Mesa Table Top Girafa, Tripés, Garras. 06 fotômetros Minolta VF, 02 fotômetros Sekonic L-358, 01 Spot Meter Sekonic L-508 Cine Zoom Máster. Equipamentos no laboratório P&B: 17 ampliadores fotográficos Durst M670; 17 objetivas para ampliador Schneider Componar-S 50mm/ 2.8, 1 objetiva para ampliador Schneider Componon-S 50mm/ 2.8, objetiva para ampliador Schneider Componon-S 100mm/ 5.6, objetiva para ampliador Schneider Componar-S 105mm/ 4.5, 17 focus scopes, timers, tanques de revelação de inox, carretéis 35mm e 120mm de inox, 1 mesa de luz para negativo, 1 secadora para filmes, 28 marginadores para enquadramento de fotos, 2 guilhotinas, termômetros, pinças, potes de dosagem com bastão, baldes com bastão plástico para elaboração de químicos, tanques para armazenagem dos químicos, bandejas plásticas para ampliações, cronômetros Technor, 2 câmeras escuras, lupas 8x50, clips de metal para filmes, 1 Color test, 1 Gray card 20x25 cm Kodak.

## Sala de Criação (sala 3C109)

63 m<sup>2</sup>, com capacidade para 30 pessoas e os seguintes equipamentos: mesas para trabalhos em grupos e também possui uma pia para a limpeza de materiais utilizados nas disciplinas práticas. Nessa sala também há uma televisão 20 polegadas para a apresentação de palestras gravadas em fitas VHS para os alunos.

Softwares: Windows 2000 Professional, Office 2000, Internet Explorer 6.0, Winz Zip, Acrobat Reader 6.0.

Hardwares: 21 micros IBM Pentium IV - 2.8 Ghz - 512 MB - 40 GB HD

## \*LabRPI (Sala 3C200)

46,31m<sup>2</sup>, sala de aula com capacidade para 24 alunos e os seguintes equipamentos:

Softwares: 25 licenças de: Windows 2000 Professional, Office 2000, Internet Explorer 6.0, Acrobat Reader 6, Winzip 8.1, Photo Shop 5, CorelDraw 8, PageMaker 6.5, Cam Studio, 03 licenças de: Sphinxs 2.09.s.

Hardwares: 25 micros Pentium IV - 1.8 Ghz 256MB

## LabRPII (sala 3C202)

38,7m<sup>2</sup>, sala de aula com capacidade para 24 alunos e os seguintes equipamentos:

Softwares: 24 licenças de: Windows 2000 Professional, Office 2000, Internet Explorer 6.0, CorelDraw 8, Adobe PhotoShop 6, Acrobat Reader 6, Cam Studio, Image Ready, WinZip 8.1.

Hardwares: 24 micros Pentium IV - 1.8 Ghz 256MB

## LEE A (Sala 3C204D)

54,26m<sup>2</sup>, com capacidade para 32 pessoas e os seguintes equipamentos:

Softwares: Windows 2000 Professional, Office 2000 (Word, Excel, Power Point, Acces), Front Page 2000, Acrobat Reader 5.0, Page Maker 6.5, Corel 8.0, Photo Shop 5.0, Internet Explorer 6.0, Win Zip .

Hardwares: 32 Máquinas Pentium IV, 1.8 Ghz, 256 Mb RAM, 40 GB HD, 15 com entrada para CD-ROM.

## LEE B (sala 3C204E)

52,49m<sup>2</sup>, com capacidade para 20 pessoas e os seguintes equipamentos:



# Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

Memória da Pós-Graduação

Sistema de Avaliação

Síntese e Indicadores

53,48m², com capacidade para 30 pessoas e os seguintes equipamentos:

Hardwares: 30 Máquinas Pentium IV, 2.8 Ghz, 512 Mb RAM, 40 Gb HD, 27 com entrada para CD-ROM, 1 scanner HP Scanjet ADF A4;  
Softwares: 30 licenças de: Windows 2000 Professional, Office 2000, Internet Explorer 6.0, WinZip 8.1, Acrobat Reader 7.0, 25 licenças de: Corel 11, PageMaker 7, 28 licenças de: Adobe PhotoShop 5, DreamWeaver 3, FreeHand 8, 22 licenças de: Quark Xpress 4.0, 3 licenças de: CorelDraw 8, PageMaker 6.5, 7 licenças de: Flash 4

Lab TV (Sala 3B113)

52,1m², com capacidade para 26 pessoas e os seguintes equipamentos:

Softwares: Adobe Premiere 5.1, Adobe Photoshop 5.0 LE, Office 2000 (Word, Excel, Power Point, Acces), Internet Explorer 6.0. Esta sala conta ainda com 2 Máquinas Apple Macintosh PowerMac G4, bprocessados (1 e 1.2 Ghz), com Superdrive (que grava CD e DVD), 2 Máquinas Apple Macintosh iMac G4 700 Mhz com CDRW (gravador de CD apenas).  
Hardwares: 26 Máquinas Pentium IV, 1.8 Ghz, 256 Mb RAM, 40 Gb HD, 25 com entrada para CD-ROM e 5 computadores com placa de captura de vídeo Firewire;

Lab I-MAC (Sala 3B212)

32,9m², com capacidade para 20 pessoas e os seguintes equipamentos:

Hardwares: 20 Máquinas Macintosh iMacs 700MHz, com gravador de CD (CDRW).  
Softwares: Mac OS-X (sistema operacional), e Final Cut 3.0 (software de edição).

LabRADIO I (Sala 3A401)

54,8m², com capacidade para 26 pessoas e os seguintes equipamentos:

Softwares: Windows 2000 Professional, Office 2003, Internet Explorer 6.0, Winzip 8.0, Acrobat Reader 7.0, Divx Player, Pagemaker 6.5, Photoshop 6.0, Open Office, Front Page 2003, Real One Player, Windows Media Player 9, Quick Time, Flash Player, Shockwave Player.  
Hardwares: 26 Máquinas Pentium IV, 1.8 Ghz, 256 Mb RAM, 40 Gb HD, todos com entrada para CD-ROM.

LabRADIO II (Sala 3A 402)

29,81 m², com capacidade para 15 alunos e os seguintes equipamentos:

Softwares: Windows 2000 Professional, Office 2003, Internet Explorer 6.0, Winzip 8.0, Acrobat Reader 7.0, Curriculum Lattes, Divx Player, Pagemaker 6.5, Open Office, Front Page 2003, Real One Player, Windows Media Player 9, Quick Time, Flash Player, Shockwave Player.  
Hardwares: 13 Máquinas Pentium IV - 1.8 GHz, 256 Mb RAM, 40 Gb de HD, todos com entrada para CD-ROM.

LASEC (Sala 3A 422)

61,62 m², com capacidade para 25 alunos e os seguintes equipamentos:

Softwares: Windows 2000 Professional, Office 2003, Internet Explorer 6.0, Winzip 8.0, Acrobat Reader 7.0, Curriculum Lattes, Divx Player, Pagemaker 6.5, Open Office, Front Page 2003, Real One Player, Windows Media Player 9, Quick Time, Flash Player, Shockwave Player.

Hardwares: 26 micros Pentium IV - 1.8 Ghz 256MB

Sala Pública (Sala 3A 423)

28m², com capacidade para 13 pessoas e os seguintes equipamentos:

Softwares: Windows 2000 Professional, Office 2003, Internet Explorer 6.0, Winzip 8.0, Acrobat Reader 7, Curriculum Lattes, Divx Player, Pagemaker 6.5, Photoshop 6, Coreldraw 8.0, Freehand, Open Office, Front Page 2003, Real One Player, Windows Media Player 9, Quick Time, Flash Player, Shockwave Player.

Hardwares: 13 micros Pentium IV - 1.8 Ghz 256MB

AGEXCOM (Sala 3A001)

312 m², sala de aula com capacidade para 30 alunos e os seguintes equipamentos para a área de Jornalismo:

Softwares: Photoshop 4.0, Photoshop 5.0, CorelDRAW! 8.0, CorelDRAW! 9.0, Freehand 8.0, Dreamweaver 2.0, Dreamweaver 3.0, Fireworks 3.0, Fireworks 4.0, Flash 4.0, Flash 5.0, QuarkXPress 4.0, Acrobat Reader 4.0.

Hardwares: 4 Máquinas Pentium IV, 1.8 Ghz, 256 Mb RAM, 40 GB HD, 14 com entrada para CD-ROM, Máquinas PC Pentium 133Mhz, 3 com entrada para CD-ROM, 2 Máquinas Macintosh G3, 1 scanner Microtec ScanMaker, 1 impressora laser QMS 2060 A3, 1 impressora HP Laser Jet 2100 TN A4, 1 TV Philco 20 com vídeo cassete acoplado, 1 microsystem com CD, 1 câmera Nikon F90X, 1 câmera Nikon FM2, 1 câmera Digital Kodak DC120, 1 câmera Digital Mavica MVC-FD7, 1 mini gravador Sony M-427.

312 m², sala de aula com capacidade para 30 alunos e os seguintes equipamentos para a área de Publicidade e Propaganda:

Hardwares: 16 Máquinas IBM Pentium IV, 1.8Mhz, com 256Mb de memória RAM, 15 com entrada para CD-ROM, 1 Máquina Pentium III 500, 64 Mb RAM servidor de impressão via NDPS, 1 micro servidor de impressão Pentium III 500, com entrada para CD-ROM, 1 scanner Umax, 1 driver lomega para Zip, 1 driver lomega para Jazz, 1 estufa para papel, 1 mesa de corte, 1 mesa de luz, 1 guilhotina de mesa, 1 máquina eletrônica IBM, 1 aparelho de Fax Toshiba.

Softwares: Windows 2000, Office 2000, Page Maker 6.5, PhotoShop 5.0, Corel 8.0, FreeHand 8.0, Adobe Acrobat Distiller, Acrobat Reader, Explorer 6.0.

Relações Públicas:

Hardwares: 5 Máquinas Pentium IV, 1.8 Ghz, 256 Mb RAM, 40 GB HD, 1 com entrada para CD-ROM, 1 rádio-gravador Philco Hitachi stereo.

Softwares: Windows 2000 Professional, Office 2000 (Word, Excel, Power Point, Acces).

Redação A (Sala 3C106)

76,20m², com capacidade para 28 pessoas e os seguintes equipamentos:

Softwares: 28 Microsoft Windows 2000, Office 2000, Internet Explorer 6.0, Novell IntranetWare (Client 95/98).

Hardwares: 21 máquinas Compaq Celeron 333Mhz, com 128Mb de memória RAM; 07 máquinas Compaq Celeron 333Mhz, com 64Mb de memória RAM.

Redação B (Sala 3C107)

76,20m², com capacidade para 28 pessoas e os seguintes equipamentos:

Softwares: Microsoft Windows 2000, Microsoft Office 2000, Internet Explorer 6.0, Novell IntranetWare (Client 95/98).

Hardwares: 28 máquinas Semp Toshiba Pentium III 800Mhz com 128Mb de memória RAM.



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

### Proposta do Programa - Infraestrutura - Biblioteca (P-PG-09)

### Proposta do Programa - Infraestrutura - Recursos de Informática (P-PG-10)

A área onde está localizado o PPG tem 21 salas equipadas com recursos tecnológicos de última geração.

Cada aluno tem sua cota de impressão e, do laboratório onde estiver, envia seus dados para a loja de impressão, que se localiza no andar térreo do bloco A. Nesse mesmo local, há a loja de cópias. A loja mantém as pastas das disciplinas com o material que será utilizado em cada semestre, observando as normas de reprodução de originais.

Sala de Áudio e Vídeo

Nesta sala estão disponíveis 1 TV, 1 DVD Player, 1 vídeo-cassete, um rádio toca-fitas e 4 fones de ouvido para que os outros tipos de anexos de livros e periódicos, tais como fitas k-7, DVD, MP3, CD e fitas de vídeo sejam utilizados no ambiente da Biblioteca.

#### SALAS ESPECIAIS

Além dos recursos oferecidos pelos diversos laboratórios que se encontram no âmbito do PPG, a Universidade coloca à disposição da comunidade acadêmica a sala videoconferência, o escritório de EAD, auditórios espalhados pelo campus e a UNITEC.

Sala de Videoconferência

A sala de Videoconferência da UNISINOS localiza-se no centro administrativo e está à disposição dos cursos, mediante locação por hora. A locação inclui equipamento e pessoal de apoio e pode ser feita nos três turnos da semana, não incluindo finais de semana e feriados.

A sala pode ser utilizada para videoconferências, apresentações multimídia, treinamentos, seminários, palestras e aulas. Para isto, dispõe de equipamentos de alto nível, como dois telões de projeção e dois projetores, conexões individuais com a internet, câmera de documentos, sistema de som ambiente, microfone de mesa para cada dois participantes e smartboard. Além disso, oferece um ambiente adicional para recepção, ar condicionado e sistema de iluminação.

A Sala de Videoconferência oferece rampas de acesso, com corrimão, além de portas e corredores que estão dimensionados para o livre trânsito de pessoas com necessidades especiais. A altura das mesas e a distância entre as bancadas também estão adaptadas a esse público.

Características de infra-estrutura da sala

Sala com layout básico em formato de mini-auditório (em degraus) com 40 lugares fixos e 8 móveis que podem ser destinados a participantes com dificuldade de locomoção.

Configurações múltiplas para conferência, palestra, debate ou reunião, num total de quatro configurações diferentes.

Possibilidades de uso somente local, local-remoto via ISDN (protocolo H.320, com velocidade máxima de 3 x 128Kbps = 384Kbps) ou local-remoto via IP (protocolo H.323).

Todas as mesas com tomadas elétricas e pontos de rede para acesso à Internet.

Cadeiras reclináveis e ajustáveis para conforto individual.

24 microfones tipo push to talk para interação dos espectadores locais, quando em videoconferência.

2 telas de 85 polegadas com retroprojeção (imagem local e remota).

2 monitores de 29 polegadas para feedback do palestrante (imagem local e remota).

Câmara de mesa para captura de documentos.

Quadro interativo (smartboard).



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

- Vídeo cassete para exibição de vídeos e gravação de conferência.
  - Sistema de câmeras:
  - Modelo Cameraman Student System que focaliza o participante, automaticamente, e apresenta controles manuais de Pan, Tilt e Zoom.
  - Modelo Cameraman Personal Locator que foca o palestrante e acompanha o seu deslocamento, apresentando controles manuais de Pan, Tilt e Zoom.
  - Sala de recepção, estar e credenciamento.
  - Ambiente climatizado e com isolamento acústico.
- Dados Técnicos
- Equipamento: VTEL modelo Galaxy 2500 - .
  - Padrões de Comunicação: ITU-T H.320 e H.323 (ponto a ponto)
  - Protocolos de Comunicação de Vídeo: H.261 e H.263
  - Protocolos de Comunicação de Áudio: G.722, G.711 e G. 728
  - Taxas de Transmissão: 2x56/64 Kbps, 56 a 384 Kbps

### Escritório de EAD

O Escritório de EAD localiza-se no prédio do Instituto de Idiomas (UNILÍNGUAS). É um laboratório equipado com um sistema de mídia, utilizado em sala de aula, que permite o acesso e o controle de múltiplas fontes de informação e recursos audiovisuais interativos. A sala é constituída de três ambientes:

#### Ambiente de produção

A finalidade desta estrutura é auxiliar o professor a produzir conteúdos digitais para serem utilizados em sala de aula.

#### Equipamentos:

- 01 computador AMD Athlon XP 2100+ equipado com zip drive, leitor de CD, drive 1.44, placa de captura e digitalização de vídeo;
- 01 computador AMD Athlon XP 2100+ equipado DVD player, gravador de CD, drive 1.44 e placa de captura de vídeo;
- 01 scanner;
- 01 máquina de fotografia digital;
- 02 videocassetes;
- 01 transcodificador de padrões de vídeos;
- 01 monitor Sony de alta resolução;
- 01 servidor Windows NT Server para armazenamento de conteúdo digital.

#### Ambiente de sala de aula

O Ambiente de sala de aula possui o software Classnet, utilizado para o controle e a interação entre os computadores existentes no espaço, além de Windows 2000, Office 2000, Internet Explorer 6, Netscape 7, Windows Media Player e Front Page.

#### Equipamentos:

- 05 computadores AMD Athlon XP 2100+ (alunos);
- 01 computador Pentium III 600 equipado com zip drive, drive 1.44 e DVD player (professor);
- 01 projetor Sony;
- 01 TV 36 polegadas;
- 01 câmera de documentos;
- 15 lugares para alunos.

#### Ambiente de Controle

Neste ambiente está instalado o Software Sinergy, para acesso e controle de múltiplas fontes de informação, e recursos audiovisuais interativos.

#### Equipamentos:

- 01 Servidor Windows NT Server Pentium III 400 equipado com zip drive;
- Acesso a canais de TV abertos e por assinatura (SKY e DIRECTV);
- 01 TV Sony 21 polegadas;
- 03 videocassetes;
- 01 projetor de slides.



# Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

## Proposta do Programa - Infraestrutura - Outras Informações (P-PG-10a)

Salas em que ocorrem as aulas, as palestras e bancas de qualificação ou Dissertação do PPGLA:

3A 301: capacidade para 35 pessoas, com micro, canhão (móvel), rede, tv, vídeo, retro, leitor de dvd no micro, quadro branco;  
 3A 302: capacidade para 35 pessoas, com micro, canhão (móvel), rede, tv, vídeo, retro, quadro branco;  
 3A 316: capacidade para 50 pessoas, com micro, canhão (móvel), rede, tv, vídeo, retro, dvd, quadro branco, caixa de som amplificada  
 3A 317: capacidade para 50 pessoas, com micro, canhão (móvel), rede, tv, vídeo, retro, dvd, quadro branco, caixa de som amplificada  
 3A318: capacidade para 20 pessoas, com micro, canhão (móvel), rede, tv, vídeo, retro, leitor de dvd no micro, quadro branco

Salas de estudos, reuniões de grupos de pesquisa ou orientações:

3A 209: capacidade para 6 pessoas, com rede  
 3A 211: 4 salas com capacidade para 5 pessoas cada, com rede  
 3A 221: capacidade para 15 pessoas, com rede e 5 micros  
 3A 300: capacidade para 6 pessoas e rede

Sala de reuniões:

3A 208: capacidade para 20 pessoas, com micro, canhão (móvel), rede, quadro branco

Salas de palestras:

3A 108 - Antiga Hemeroteca/ Espaço cultural: 104,43m<sup>2</sup>, com capacidade para 30 pessoas, com os seguintes equipamentos: 2 Máquinas Compaq Pentium III, 500 MHz, 64 Mb de memória, HD 6 Gb RAM, leitor de DVD, 1 rádio CD player, 1 TV 34 marca Sony, 1 telão para projeção, canhão, 1 vídeo cassete 4 cabeças marca Sony, expositores - 5 altos, 4 com tampa, 3 de parede, retroprojeter, rede, quadro branco, caixa de som com microfone

Softwares: Windows 98, Office 98, 1 Corel Draw.

Mini-Auditório Pedro Pinto: 104m<sup>2</sup>, com capacidade para 80 pessoas e os seguintes equipamentos: retroprojeter, 1 vídeo LG, 1 DVD Sony, 1 amplificador, micro, canhão, rede, leitor de dvd no micro, caixa de som com microfone, 1 quadro de branco.

Auditório Érico Veríssimo: 337,05m<sup>2</sup>, com capacidade para 80 pessoas, 1 palco, camarins, cabine de som: mesa de edição, mesa de som, amplificador, 1 duplo deck, 1 aparelho de CD, 1 equalizador, 1 aparelho de efeitos sonoros, 3 microfones com fio marca Lesson, 2 microfones sem-fio marca Shure.

Salas especiais que podem ser reservadas:

3D102: capacidade para 50 pessoas, com micro, canhão, tv, vídeo, retro, leitor de dvd no micro, quadro verde, caixa de som  
 3D103: capacidade para 70 pessoas, com micro, canhão, tv, vídeo, retro, leitor de dvd no micro, quadro verde, caixa de som com microfone  
 3D105: capacidade para 70 pessoas, com micro, canhão, tv, vídeo, retro, dvd, quadro verde, caixa de som com microfone  
 3A421: capacidade para 50 pessoas, com canhão (móvel), rede, quadro branco  
 3C201: capacidade para 30 pessoas, com micro, canhão (móvel), rede, tv, vídeo, retro, dvd, quadro branco  
 3C104: capacidade para 60 pessoas, com micro, canhão (móvel), tv, vídeo, retro, dvd, quadro branco, caixa de som  
 3C105: capacidade para 70 pessoas, com micro, canhão (móvel), tv, vídeo, retro, dvd, quadro verde

Ambiente de sala de aula localizado no prédio da Biblioteca Central da Universidade

O Ambiente de sala de aula possui o software Classnet, utilizado para o controle e a interação entre os computadores existentes no espaço, além de Windows 2000, Office 2000, Internet Explorer 6, Netscape 7, Windows Media Player e Front Page.

Equipamentos:

05 computadores AMD Athlon XP 2100+ (alunos);  
 01 computador Pentium III 600 equipado com zip drive, drive 1.44 e DVD player ( professor );  
 01 projetor Sony;  
 01 TV 36 polegadas;  
 01 câmera de documentos;  
 15 lugares para alunos.

Ambiente de Controle

Neste ambiente está instalado o Software Sinergy, para acesso e controle de múltiplas fontes de informação, e recursos audiovisuais interativos.

Equipamentos:

01 Servidor Windows NT Server Pentium III 400 equipado com zip drive;  
 Acesso a canais de TV abertos e por assinatura (SKY e DIRECTV);  
 01 TV Sony 21 polegadas;  
 03 videocassetes;  
 01 projetor de slides.

## AUDITÓRIOS

Localização-Nome do Espaço-Capacidade



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

1AC - Auditório Central - 350 lugares  
 2A138 - Anfiteatro Pe. Werner - 712 lugares  
 2C117 - Auditório 1 - 63 lugares  
 2C210 - Auditório 2 - 90 lugares  
 2D113 - Auditório 3 - 90 lugares  
 3B117 - Auditório Érico Veríssimo - 174 lugares  
 3B216 - Auditório Pedro Pinto - 80 lugares  
 4A100 - Auditório Prof. Maurício Batista Berni - 100 lugares  
 4B101 - Auditório Centro 4 - 290 lugares  
 5C005 - Auditório - 106 lugares  
 5D005 - Auditório - 106 lugares  
 6I100 - Auditório Sérgio Conclli Gomes - 210 lugares

### CONDIÇÕES DE ACESSO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

- Desenvolve-se na Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, uma política para atendimento, acessibilidade e permanência aos alunos com necessidades educacionais especiais. Considerando a necessidade de assegurar às pessoas com deficiência física e sensorial condições básicas de acesso ao ensino superior, e tendo em vista o disposto na Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e no Decreto nº 2.306, de 19 de agosto de 1997, a Universidade tem procurado eliminar as barreiras ergonômicas e arquitetônicas, e tem viabilizado recursos que garantam o acesso e a aprendizagem pedagógica, técnica e operacional, desenvolvendo coletivamente e multidisciplinarmente, meios de proporcionar a esses alunos.
- A UNISINOS tem reservado vagas de estacionamento, rampas de acesso, sanitários apropriados (um masculino e um feminino em cada Área de Ensino, Área Administrativa, Biblioteca e Postos de Atendimento), elevador, degrau móvel de acesso às salas de aula, cadeiras e mesas em sala de aula confeccionadas para atender às especificidades dos alunos.
- A partir da identificação de necessidades especiais do aluno, através do preenchimento do formulário de inscrição no vestibular, os coordenadores de curso direcionam o aluno para cursar as disciplinas em salas de aula de fácil acesso ( piso térreo).
- Há parcerias firmadas entre a Universidade e o Sistema de Estacionamento Safe Park que facilitam o acesso às salas de aula e a utilização de transporte, como ônibus com dispositivo para pessoas com necessidades especiais, que interliga o Campus com a estação do metrô a cada 15 minutos. Há também o trabalho de acompanhamento ao aluno que apresentar dificuldade de locomoção, principalmente do ponto de ônibus da rodoviária até sua sala de aula, ou mesmo nas situações de deslocamento de um prédio para outro, no ambiente do Campus.
- Para superar as múltiplas deficiências encontradas na área visual, a UNISINOS conta com o apoio do Laboratório Adaptado de Informática (LAI), que é um espaço especial de convivência, criado para que esses alunos com necessidades educacionais especiais na área da visão o utilizem para ter acesso à informação (braille ou computador adaptado). O Laboratório conta com computadores com softwares especializados (sintetizadores de voz e ampliadores de tela), impressora braille, circuito fechado de televisão (CCTV) com capacidade de ampliação de até 30 vezes, scanners com programas especializados de transcrição de texto, além de todo um trabalho de apoio às necessidades acadêmicas. Atualmente situado no andar térreo da Biblioteca, o LAI é um espaço único e centralizado de atendimento aos alunos com este tipo de necessidades educacionais especiais. Inaugurado em 1999, Sua criação tem facilitado e proporcionado aos alunos oportunidades crescentes de envolvimento na sua caminhada acadêmica. Existem entre os alunos usuários dois tipos característicos de deficiência visual: aqueles que não possuem nenhuma ou muito pouca visão e outros que possuem uma visão considerada subnormal, ou seja, baixa porcentagem de visão ou com visão distorcida de foco, e, para cada um destes casos, há um determinado tipo de serviço a ser oferecido no LAI. Para atender a demanda, o LAI conta com 01 Laboratorista, 02 Estagiárias de Letras, 02 Professoras de Assessoria Pedagógica para capacitação de professores (Pedagogas) e 01 professora de Matemática para apoio discente, e o auxílio técnico-administrativo do SAAC (auxiliares administrativos e assistentes sociais). O Laboratório dispõe de 6 (seis) computadores com softwares especializados, uma impressora Braille, um circuito fechado de televisão (CCTV) com capacidade de ampliação de até 30 vezes, 2 (dois) scanners com programas especializados de transcrição de texto, além de todo um material de apoio às necessidades acadêmicas. Além disso, a equipe do LAI fornece apoio aos professores na adaptação de provas para a leitura Braille ou para Sintetizador de voz, com Assessoria Pedagógica e Técnica em parceria com o Setor de Informática, como também na utilização dos recursos do LAI para aplicação de provas no local e no uso do espaço e dos equipamentos, dando assessoria para o Vestibular (quando necessário).
- Para ilustrar, o quadro abaixo indica os atendimentos do LAI no ano 2006, considerando a demanda de 5 alunos cegos e de 6 alunos com visão subnormal nos Cursos de Ciências Econômicas: Administração de Empresas, Ciências Jurídicas, Direito, Ciências Exatas e Tecnológicas: Matemática, Ciências da Comunicação: Letras e Jornalismo, Ciências Humanas: História / Pedagogia, e Ciências da Saúde: Fisioterapia.

#### Atividades

Páginas em Braille: 3.311  
 Páginas digitalizadas: 3.273  
 Páginas enviadas por e-mail: 1.303  
 Páginas salvas em disquete: 149  
 Atendimentos: 215  
 Páginas ampliadas: 988  
 Páginas salvas em CD: 99

O Curso de Pedagogia vem organizando cursos de extensão da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), para a comunidade acadêmica e também para os funcionários, além de curso de especialização nessa área Lato Sensu. Salienta-se que a UNISINOS, através do Setor de Serviço de Atenção ao Acadêmico - SAAC, tem participado nas discussões para o Estatuto dos PPDs nas plenárias especiais da Assembléia Legislativa do Estado.

#### INFRA-ESTRUTURA DE SEGURANÇA

- O Serviço de Segurança do Trabalho da UNISINOS desenvolve atendimento às diretrizes e ações específicas da área de segurança e medicina do trabalho. O serviço conta com a participação de um engenheiro, um técnico, um médico e um enfermeiro com formações na área do trabalho. Existe também um serviço de ambulatório, localizado na parte central da universidade, com plantão permanente de enfermagem e médicos com escala de horários. Esse serviço dispõe de um ramal telefônico próprio (ramal 5331) e um ramal de emergência para acionar imediatamente a ambulância que, permanentemente, está disponível para atendimento.



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

### Proposta do Programa - Intercâmbios Institucionais (P-PG-11)

Houve troca efetiva do PPG com outros programas, tanto através de docentes, como de alunos. Disciplinas oferecidas pela PPG tiveram matrícula de alunos oriundos do PPG Letras da UFRGS e de alunos oriundos do PPG Administração da UNISINOS. Também alunos do nosso PPG frequentaram disciplinas no PPG Letras da UFRGS e nos PPGs em Educação e Administração da própria UNISINOS. Proposta de convênio entre os PPGs Letras da UFRGS e Lingüística Aplicada da UNISINOS está sendo estudada pela nossa instituição, tendo em vista encaminhamento feito pela UFRGS.

Convênio desenvolvido pela UNISINOS com a Universidade de Évora, Portugal, possibilitou que, pela segunda vez, aluno de nosso Programa recebesse bolsa da universidade portuguesa para estágio. O aluno Anderson Bertoldi recebeu bolsa da Universidade de Évora para um semestre de estudo nesta universidade, junto ao seu Departamento de Informática e ao grupo de Língua Natural da FCT/UNL e do seu Centro de Inteligência Artificial, sob a tutela do Prof. Dr. Paulo Quaresma. Sua dissertação será incluída em 2 projetos europeus: ACC - Acesso Inteligente em Bases de Conhecimento Jurídico e LOIS: Lexical Ontologies for Legal Information Sharing.

Também na linha de pesquisa 2, a Profª Drª Rove Chishman participa do projeto DIRPI - Desenvolvimento e Integração de Recursos para Pesquisa de Informação, de cooperação internacional entre Brasil e Portugal.

A mesma docente iniciou contatos com a Simon Fraser University, via o Prof. Dr. Fred Popowich, da Escola da Ciência de Computação, para colaboração em pesquisa sobre tecnologia da linguagem.

Na mesma linha de pesquisa, a Profa. Maria da Graça Krieger e seu grupo de pesquisa participam, mediante trabalhos em cooperação na área de terminologia, da rede REALITER (Rede Panlatina de Terminologia). Atualmente, estão sendo pesquisados os equivalentes em português do vocabulário da divulgação e distribuição do livro, a partir de edição do Office Québécois de Langue Française. A referida professora participa ainda do projeto Dicionário do Português Histórico, coordenado pela Profa. Dra. Maria Tereza Biderman, da UNESP-Araraquara, que faz parte do Programa Institutos do Milênio, do CNPq.

Na linha de pesquisa 1, manteve-se a parceria já estabelecida com a Universidade de Genebra e seu grupo de pesquisa em didática de línguas. A partir da perspectiva teórica do interacionismo sociodiscursivo, foi iniciada relação com duas universidades portuguesas:

Universidade Nova de Lisboa, através da Profª Drª Antónia Coutinho e Universidade do Aveiro, pela Profª Drª Luíza Álvares Pereira.

A parceria com a Universidade de Genebra foi incrementada com propostas de trabalho conjunto entre Prof. Dr. Daniel Peraya, do TECFA, desta Universidade e a Profa. Dinora Fraga.

O projeto da Profª Ana Maria Zilles, também da linha 1, é desenvolvido conjuntamente com a New York University, através da participação da Profª Drª Gigliana Melzi.

Na linha de pesquisa 3, a Profa. Maria Eduarda Giering mantém relacionamento com a Universidade Complutense de Madrid, por intermédio do Prof. Dr. Enrique Bernárdez. Ainda nesta linha de pesquisa, a Profa. Ana Cristina Ostrmann foi indicada para mandato na International Gender and Language Association (IGALA).

As parcerias com outras instituições de ensino acontecem também através dos grupos de pesquisa liderados por docentes do PPGLA. Assim, o grupo de pesquisa Desenvolvimento da Linguagem e Construção da Escrita tem como co-líder docente da UFSM e dele participam alunos do PPG em Letras da UFSM. Da mesma forma, foi a liderança do grupo de pesquisa ALTER dividida entre a PUC/SP e UNISINOS, através da docente Ana Maria Guimarães e da Profª Anna Rachel Machado.

Ao lado das trocas referidas, é importante relacionar como o Programa insere-se local e regionalmente, a partir do compromisso social que a maioria de seus projetos de pesquisa apresenta. Assim, mantêm-se colaboração com escola pública municipal da periferia da região metropolitana, para propostas de sala de aula de língua materna e com escolas de ensino médio para a questão da inserção digital. Da mesma forma, na área da saúde há intercâmbio com o Hospital Nossa Senhora de Fátima de Caxias do Sul, no interesse de verificar como se dá a comunicação entre turnos. Com autorização dos SUS, outros 2 projetos estão sendo desenvolvidos, de forma a incrementar a inserção social do Programa, via sua linha de pesquisa 3.



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

### Proposta do Programa - Quais os pontos fortes do programa ? (P-PG-12)

O Programa entende como seus pontos fortes:

- coerência e consistência da proposta do programa, atestada pelas avaliações CAPES;
- meta de avaliação permanente, mostrando abertura constante para aperfeiçoamento e ajuste;
- solidificação do coletivo do PPG, com presença de todos os docentes, representante discente e coordenador do Curso de Graduação em Letras, em reuniões quinzenais;
- consolidação da projeção nacional e internacional obtida com a participação de vários membros do PPG em eventos internacionais e com os convites a renomados membros da comunidade lingüística em suas bancas;
- integração graduação e pós-graduação de forma adequada, tanto no quesito docência, como no de liderança de programas de aprendizagem;
- esforço no convite a membros de banca que contribuam decisivamente para a qualidade das dissertações defendidas;
- qualidade das dissertações defendidas;
- tempo médio de titulação dos alunos;
- consolidação da reestruturação levada a efeito a partir de 2003;
- pesquisas inovadoras tanto dos docentes como dos discentes, sobretudo, nas linhas de pesquisa "linguagem, tecnologias e educação" e "interação e aprendizagem em contextos específicos";
- aumento da produtividade docente e discente no período.

### Proposta do Programa - Auto-Avaliação - Em quais pontos o programa precisa melhorar ? (P-PG-12a)

Ficam como pontos a serem alcançados em 2007, objetivos colocados para 2006, mas que não puderam ser desenvolvidos, em função de restrições das agências financiadoras e da própria instituição:

- continuidade de uma política de atualização dos docentes, criando condições para que os mesmos possam realizar pós-doutorado;
- presença de Professor visitante estrangeiro por tempo mínimo de 3 meses.

Cabe-nos, pois, recolocar tais aspectos como objetivos a serem perseguidos em 2007.



# Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

## Proposta do Programa - Outras Informações (P-PG-13)

Como informações adicionais, foram colocados os seguintes títulos: 1 - PROCESSO DE AVALIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA; 2 - GRUPOS DE PESQUISA DO PPG, CADASTRADOS NO CNPq; 3 - QUADRO COMPLETO DOS ORIENTADORES E SEUS ORIENTANDOS, ASSINALANDO AS DISSERTAÇÕES CONCLUÍDAS EM 2006; 4 - PROJETOS APROVADOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS; 5 - DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO BASE; 6 - PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES EM GTs DA ANPOLL EM 2006; 7 - ESTÁGIO NO EXTERIOR; 8 - REVISTA CALIDOSCÓPIO - LISTA DE AUTORES PUBLICADOS EM 2006; 9 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNISINOS; 10 - RESULTADO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO FINAL DE 2006;

### 1 -PROCESSO DE AVALIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA

O Programa tem seus novos projetos de pesquisa avaliados e implementados com base em análises realizadas em duas instâncias. No âmbito do Programa, é feita a análise do mérito científico, da relevância para o desenvolvimento regional e da exequibilidade financeira do projeto, e os resultados obtidos pelos docentes proponentes em projetos anteriores. Os projetos indicados pelo Programa são analisados pelo Comitê Técnico-Científico da Unisinos, que inclui membro externo à Universidade. Este Comitê avalia o mérito científico, sendo levados em conta, também, os resultados obtidos pelos docentes proponentes em projetos anteriores (análise de currículos LATTES, e relatórios de pesquisa).

### 2- GRUPOS DE PESQUISA DO PPG, CADASTRADOS NO CNPq

Nome do Líder: Ana Maria de Mattos Guimarães  
 Nome do Grupo: Desenvolvimento da linguagem e construção da escrita  
 Linha de Pesquisa: Aquisição, Ensino e Aprendizagem de Línguas

Nome do Líder: Ana Maria Stahl Zilles  
 Nome do Grupo: Diferenças socioculturais e lingüísticas na interação entre mães e filhos em idade pré-escolar: a co-construção de narrativas por falantes monolíngües e bilíngües  
 Linha de Pesquisa: Aquisição e Aprendizagem de Línguas

Nome do Líder: Cátia de Azevedo Fronza  
 Nome do Grupo: Aquisição e desenvolvimento da linguagem: relações entre fala e escrita  
 Linha de Pesquisa: Aquisição, Ensino e Aprendizagem de Línguas

Nome do Líder: Maria da Graça Krieger  
 Nome do Grupo: TermiLex - Grupo de Estudos em Terminologia e Lexicografia  
 Linha de Pesquisa: Linguagem, Tecnologias e Educação

Nome do Líder: Rove Luiza de Oliveira Chisman  
 Nome do Grupo: Linguagem e Cognição  
 Linha de Pesquisa: Linguagem, Tecnologias e Educação

Nome do Líder: Ana Cristina Ostermann  
 Nome do Grupo: A fala em interação em contextos institucionais e não-institucionais  
 Linha de Pesquisa: Interação e Aprendizagem em Contextos Específicos

Nome do Líder: Maria Eduarda Giering  
 Nome do Grupo: Argumentação: organização lógica, estratégias e ensino  
 Linha de Pesquisa: Interação e Aprendizagem em Contextos Específicos

Nome do Líder: Terezinha Marlene Lopes Teixeira  
 Nome do Grupo: Sujeito, discurso e trabalho  
 Linha de Pesquisa: Interação e Aprendizagem em Contextos Específicos

### 3 - QUADRO COMPLETO DOS ORIENTADORES E SEUS ORIENTANDOS, ASSINALANDO AS DISSERTAÇÕES CONCLUÍDAS EM 2006

Profª Drª Ana Cristina Ostermann



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

### Orientandos:

Cleusa Maria Denz dos Santos - ingresso: 2004/1 (concluída em 09/2006)\*  
 Cristiane Maria Schnack - ingresso: 2005/1 (concluído em 12/2006)  
 Karen Seger - ingresso: 2005/1 (em andamento)  
 Aline Jaeger - ingresso: 2006/1 (em andamento)  
 Mariléia Sell - ingresso: 2006/1 (em andamento)  
 \* Aluna solicitou trancamento de matrícula em 2005/2, retornou em 2006/1

### Profª Drª Ana Maria de Mattos Guimarães

#### Orientandos:

Carmen Regina Teixeira de Quadros - ingresso 2004/1 (concluída em 04/2006)  
 Maria Cristina Fernandes Robazkievicz - ingresso 2005/1 (defesa agendada p/03/2006)  
 Chislene Moreira Cardoso - ingresso: 2006/2

### Profª Drª Ana Maria Stahl Zilles

#### Orientandos:

Angélica Scherer Ávila - ingresso: 2005/1 (em andamento)\*  
 Cassiane Leonor Sartori Pereira - ingresso 2004/2 (concluído em 10/2006)  
 Josilaine Bassani de Matos - ingresso: 2005/2 (em andamento)  
 Simone Carlotto Frasson - ingresso: 2006/2 (em andamento)  
 \* A aluna solicitou trancamento de matrícula em 2006/2, com retorno previsto em 2007/1

### Profª Cátia de Azevedo Fronza

#### Orientandos:

Carla Suzana Frantz - ingresso: 2005/1 (defesa agendada para 04/2007)  
 Latícia Belo Staudt - ingresso: 2006/2 (em andamento)  
 Marcelo Antunes Rodrigues - ingresso: 2006/1 (em andamento)  
 Maria Cristina Pires Pereira - ingresso: 2006/1 (em andamento)

### Profª Drª Dinorá Moraes de Fraga

#### Orientandos:

Andréa Maria Escobar - ingresso: 2005/1 (defesa agendada para 04/2007)  
 Vanessa Doumid Damasceno - ingresso: 2004/1 (concluído em 05/2006)

### Profª Drª Maria da Graça Kireger

#### Orientandos:

Luciana Trombini Hinrich - ingresso: 2005/1 (defesa agendada para 04/2007)  
 Márcio Sales Santiago - ingresso: 2006/1 (em andamento)

### Profª Drª Maria Eduarda Giering

#### Orientandos:

Juliana Alles de Camargo - ingresso: 2004/1 (concluído em 01/2006)  
 Eliane Rosa Pereira de Moura - ingresso: 2006/1 (em andamento)  
 Renata Trindade Severo - ingresso: 2006/1 (em andamento)  
 Andréia Vielmo de Quadros - ingresso: 2006/2 (em andamento)

### Profª Drª Rove Luiza de Oliveira Chishman

#### Orientandos:

Anderson Bertoldi - ingresso: 2005/1 (defesa agendada para 02/2006)  
 Marcos Aninkvicius Gazzana - ingresso: 2006/1 (em andamento)

### Profª Drª Terezinha Merlene Lopes Teixeira

#### Orientandos:

Débora Linck - ingresso: 2005/1 (defesa agendada para 02/2006)

## 4 - PROJETOS APROVADOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS

### Ana Cristina Ostermann

Projeto de pesquisa Bolsa de Produtividade CNPq: Gênero, sexualidade e violência: uma investigação sociolinguística interacional dos atendimentos à saúde da mulher

Financiamentos obtidos e como foram utilizados

2006 Edital 45/2005 - Relações de Gênero, Mulheres e Feminismo, MCT/CNPq/PR-SMP. Valor total: R\$ 7.400,00. utilização: capital (equipamentos: computador e gravadores digitais) e custeio (passagens aéreas). Obs.: esses valores não foram ainda utilizados

2006 Edital 61/2006 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, CNPq. Valor total: R\$ 6.000,00. Utilização: capital (equipamentos: computador) e custeio (passagens aéreas para coleta de dados em Brasília). Obs.: esses valores não foram ainda utilizados

CAPES: Apoio para participação em evento no exterior: 4th IGALA - 4th International Gender and Language Association Conference.

Valor concedido: passagem aérea comprada diretamente pela CAPES

CNPq: Apoio para participação em evento no exterior: 4th COMET - 4th Interdisciplinary Conference Communication, Medicine & Ethics.

Valor concedido: R\$ 4.800,00 (passagem aérea e parte das diárias)

### Ana Maria de Mattos Guimarães

A construção da escrita em ambientes sociais diversos: o interacionismo sociodiscursivo em questão. Projeto aprovado pelo CNPq para bolsa de serviços técnicos, Edital MCT/CNPq 57/2005 Apoio Técnico a Projeto de Pesquisa Científica e Tecnológica.

Financiamentos obtidos e como foram utilizados

A construção da escrita em ambientes sociais diversos: o interacionismo sociodiscursivo em questão. Projeto aprovado pelo CNPq com



# Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

recursos de R\$6.500,00, Edital MCT/CNPq 32/2004 Humanas.

Compras efetivadas:

01 Filmadora Sony/DCL DVD 92 R\$ 3.499,00

01 Tripé Tron UPT-20 R\$ 169,00

02 DVD-RW TDK R\$ 138,00

01 - Unidade de CDRM/DVD LG Colombo R\$ 164,00

01 -Olympus DM-20 Digital voice recorder and Music player - R\$ 494,77

01 W-10 Digital Recorder/Blister / ME-51S Stereo Microphone / AS 2300 PC Transcription Kit - R\$ 989,89

01 Unidade de DVDRW Preto R\$ 300,02

26 Livros - R\$ 763,83

Cátia de Azevedo Fronza

Projeto Dados de fala e de escrita e a Teoria da Otimismo Edital MCT/CNPq 61/2005 Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas Processo nº 400635/2006-2. Em vigor desde setembro de 2006. Valor recebido: R\$10.000,00

Recursos utilizados em 2006: R\$ 3.099,00 para compra de um microcomputador Dell OptiPlex GX620 MT (Minitower) com processador Intel Pentium 4 531 (3,00GHz ; 1M L2 Cache; 800FSB) (271-1986)

A Professora teve também projeto aprovado por mérito no Edital específico de Ciências Sociais Aplicadas.

Dinorá Moraes de Fraga

PROVIA (Programa Virtual de Aprendizagem): aprovado pelo CNPq, em desenvolvimento com a UFRGS e UFSC

Rove Luiza de Oliveira Chishman

Projeto aprovado pelo CNPq para concessão de 2 bolsas de auxílio técnico

Terezinha Marlene Lopes Teixeira

Os efeitos da singularidade no trabalho: um estudo do uso de si na atividade do profissional de enfermagem projeto aprovado pela Unidade de Pesquisa e Pós-Graduação da UNISINOS e que terá parceria com Curso de Enfermagem da Faculdade Nossa Senhora de Fátima de Caxias do Sul, que financiará bolsas de iniciação científica.

## 5 - DISCIPLINAS OFERECIDOS NO ANO BASE

O PPG tem tido o cuidado de oferecer o maior número de disciplinas possível, de forma a não retardar o processo de aquisição de créditos dos alunos. Dessa forma, foram oferecidas 12 disciplinas de 3 créditos, sendo que 1 delas teve 2 edições. A disciplina Seminários de Estudos, com 1 crédito foi oferecida em 5 ocasiões diversas, ampliando o leque de diversidade oferecido.

Disciplina: Seminários de Pesquisa em Lingüística Aplicada

Docente: Ana Cristina Ostermann

Semestre: 2006/1

Disciplina: Teorias Lingüísticas

Docente: Rove Luiza de Oliveira Chishman

Semestre: 2006/1 e 2006/2

Disciplina: Seminários Avançados em Lingüística Aplicada

Docente: Dinorá Moraes de Fraga

Semestre: 2006/1

Disciplina: Teorias da Aquisição e Aprendizagem de Línguas

Docente: Ana Maria Stahl Zilles

Semestre: 2006/1

Disciplina: Linguagem e Tecnologia

Docente: Maria da Graça Krieger

Semestre: 2006/1

Disciplina: Linguagem e Interação

Docente: Maria Eduarda Giering

Semestre: 2006/1

Disciplina: Seminários de Estudos: questões de identidade e ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras

Docente: Beatriz Fontana

Semestre: 2006/1

Disciplina: Seminários de Pesquisa em Lingüística Aplicada

Docente: Cátia de Azevedo Fronza

Semestre: 2006/2

Disciplina: Aprendizagem de Língua Materna

Docente: Ana Maria de Mattos Guimarães

Semestre: 2006/2

Disciplina: Aprendizagem de Língua Estrangeira

Docente: Ana Maria Stahl Zilles

Semestre: 2006/2



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

Disciplina: Perspectivas Analíticas Enunciativo-Discursivas  
 Docente: Terezinha Marlene Lopes Teixeira  
 Semestre: 2006/2

Disciplina: Perspectivas Analíticas Sociointeracionais  
 Docente: Ana Cristina Ostermann  
 Semestre: 2006/2

Disciplina: Gêneros e Tipos Textuais/Discursivos  
 Docente: Maria Eduarda Giering  
 Semestre: 2006/2

Disciplina: Seminários de Estudos: linguagens técnico-científicas  
 Docente: Maria da Graça Krieger  
 Semestre: 2006/2

Disciplina: Seminários de Estudos: produção de glossários e dicionários técnico-científicos  
 Docente: Maria da Graça Krieger  
 Semestre: 2006/2

Disciplina: Seminários de Estudos: relação entre língua e cultura no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras  
 Docente: Beatriz Fontana  
 Semestre: 2006/2

Disciplina: Seminários de Estudos: contextos e estudos do discurso  
 Docente: Maria Eduarda Giering e Dominique Maingueneau  
 Semestre: 2006/2

### 6 - PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES EM GTs DA ANPOLL EM 2006

Participantes nos seguintes Grupos de Trabalho da ANPOLL2006 - 14º Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Letras e Linguística

GT - Linguística Aplicada  
 Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Dinora Fraga (coordenadora de subGT)  
 Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ana Maria de Mattos Guimarães

GT - Lexicologia, Lexicografia e Terminologia  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria da Graça Krieger

GT - Linguística do Texto e Análise da Conversação  
 Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Eduarda Giering

GT - Sociolinguística  
 Profa. Dra. Ana Maria Stahl Zilles

GT Práticas Identitárias na Linguística Aplicada  
 Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ana Cristina Ostermann

GT Fonética e Fonologia  
 Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Catia Fronza

### 7 - ESTÁGIO NO EXTERIOR

Aluno: Anderson Bertoldi  
 Universidade de Évora: Portugal  
 Orientador no Programa: Profa. Dra. Rove Chisman  
 Orientador no Exterior: Prof. Dr. Paulo Quaresma  
 Período: dezembro de 2005 a março de 2006  
 (Bolsa de Pesquisa no âmbito do Projeto Europeu LOIS - eContent)

### 8 - REVISTA CALIDOSCÓPIO - LISTA DE AUTORES PUBLICADOS EM 2006

É importante assinalar que cada um dos números de 2006 foi dedicado a uma das linhas de pesquisa do Programa. Assim, o número 1 relaciona-se à linha de pesquisa Aquisição, Ensino e Aprendizagem de Línguas, o número 2 à Interação e Aprendizagem em Contextos Específicos e o número 3 à Linguagem, Tecnologias e Educação.

Volume 4- número 1 :  
 Valdir do Nascimento Flores - UFRGS  
 Carlos Alberto Faraco - UFPr  
 Eveli Seganfredo - FACCAT  
 Gregory Guy - New York University  
 Luciene Juliano Simões - UFRGS  
 Ana Maria M Guimarães- UNISINOS  
 Pedro M Garcez - UFRGS



# Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

Volume 4 - número 2 -

Ingedore Villaça Koch - UNICAMP  
 Juliana Alles de Camargo Souza - UNISINOS  
 Enrique Bernárdez - Complutense de Madri  
 Beatriz Fontana - UFRGS/UNISINOS  
 Nayr Tesser - UFRGS  
 Sylvana Maria Bellé Zasso - FURG

Volume 4 - número 3 -

Milena Uzeda Garrão - PUC/RJ  
 Maria da Graça Krieger - UNISINOS  
 Tony Berber Sardinha - PUCSP  
 Sandra Maria Aluísio - Univ. Fed. São Carlos  
 Gládis Maria Barcellos Almeida - Univ. Fed. São Carlos  
 Cláudia Oliveira - IME (Instituto Militar de Engenharia)  
 Claudia de Freitas - PUC/RJ  
 Anderson Bertoldi - UNISINOS  
 Rove de Oliveira Chihmsman - UNISINOS  
 Isa Mara da Rosa Alves - UNISINOS  
 Daniel Peraya - Genebra  
 Ana Maria Nápoles Villela - CEFET/MG

## 9 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNISINOS

O posicionamento pela inserção regional, pela transdisciplinaridade e pela educação por toda vida, resultado da última etapa do planejamento estratégico, impôs que a Universidade se debruçasse sobre o modelo de organização e de gestão vigentes, a fim de identificar requisitos, condições e competências necessários ao seu propósito acadêmico de excelência e sustentabilidade. Isso posto, a Unisinos optou por mudar o seu desenho formal de organização e a lógica de gestão, que se expressa na criação das Unidades Acadêmicas e das Unidades de Apoio. A nova estrutura tem contribuído para a redefinição dos papéis das diferentes unidades e de sua articulação institucional; para a redução de fronteiras administrativas entre unidades e unificação de órgãos de gestão; para a autogestão comprometida com o projeto institucional e com a sustentabilidade; para o fortalecimento do papel das Unidades Acadêmicas em relação ao desenvolvimento regional, à transdisciplinaridade e à educação por toda a vida na construção do movimento Unicidade; para a ampliação do nível decisório das unidades, articulado à descentralização orçamentária; e para a abertura de espaços regulares comprometidos com a inovação.

A UNISINOS adotou uma organização matricial com a Reitoria (composta pelo Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitor Acadêmico e Pró-Reitor Administrativo) com função decisória e as Diretorias (Pesquisa e Pós-Graduação, Graduação e Educação Continuada) com função executiva. Os Coordenadores de curso, que também têm função executiva, respondem diretamente às diretorias. Não há estruturação por centros ou departamentos, mas é o curso (pós-graduação ou graduação) que organiza a gestão.

## 10 - RESULTADO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO FINAL DE 2006

A presente auto-avaliação leva em conta a vivência diária do PPG e as apreciações da Comissão de Avaliação CAPES referentes ao triênio 2004-2006.

1.1. Em 2006 acentuamos os estudos e debates com vistas ao aperfeiçoamento estrutural e pedagógico do Programa.

1.2. Consideramos que a Área de Concentração tem abrangência adequada e oferece âmbito preciso aos projetos desenvolvidos no Programa.

1.3. A Proposta do Programa é adequada à Área de Concentração, suas Linhas apresentam ementas coerentes e com boa abrangência. Esforços continuados têm sido realizados para afinar a adequação entre os projetos de pesquisa docentes e discentes e as Linhas de Pesquisa. Os projetos se organizam em estrutura e número adequados para as dimensões do Programa.

1.4. Os índices médios de docentes, pesquisadores e outros participantes apresentam boas proporções entre si e dimensões adequadas ao Programa. Há espaço para ampliação do Corpo Docente em 2007. O número de discentes-autores foi problematizado na avaliação pela CAPES em 2004 e recebeu especial atenção em 2006.

1.5. Corpo docente:

1.5.1. O número de docentes é adequado à dimensão do Programa (discentes, projetos e demais atividades desenvolvidas), havendo espaço para ampliação. Todos os docentes do Corpo Permanente mantêm vínculo adequado e têm dedicação ao Programa superior a 60% de seu tempo na instituição. Todos são doutores (02 com pós-doutoramento realizado em anos anteriores). A relação de estudantes por docente mantém-se adequada. A atuação na Graduação manteve-se equilibrada e coerente com a participação de todos os professores do Corpo Permanente.

1.5.2. Em 2006, todos os professores são do Corpo Permanente. A proporção de discentes por Corpo Permanente manteve-se em níveis satisfatórios. Todos os docentes do Corpo Permanente estiveram envolvidos em projetos de pesquisa e apresentam produtividade intelectual compatível com os padrões da área.

1.5.5. No triênio, o Corpo Permanente passou de 07 para 09 e ocorreu a presença de 1 Colaborador que ofereceu significativa e continuada dedicação ao Programa em ensino, orientação e pesquisa. O Programa recebeu 12 docentes externos, do exterior e do país, para cursos, seminários ou palestras e conferências.

1.6. Atividade de pesquisa:

1.6.1. O nível de abrangência da Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa é muito bom. A Área de Concentração é adequada à Área de Conhecimento, e as Linhas de Pesquisa são pertinentes à Área de Concentração.



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

1.6.2. Os projetos de pesquisa são pré-examinados no PPG, particularmente na verificação de seu ajuste às linhas de pesquisa. Os pesquisadores têm feito esforços reiterados de adequação de seus projetos às Linhas de Pesquisa em que se inserem. Esses projetos de pesquisa passam por uma avaliação em nível da Universidade que mantém Comitês Científicos por grandes áreas de conhecimento. Os critérios dessas comissões são muito rígidas e incorporam critérios CNPq e CAPES.

1.6.3. O Programa teve, em 2006, 10 projetos em atividade ao final do ano, sendo 03 na Linha de Pesquisa Aquisição, Ensino e Aprendizagem de Línguas; 03 na Linha de Pesquisa Linguagem, Tecnologias e Educação e 03 na Linha de Pesquisa Interação e Aprendizagem em Contextos Específicos. A totalidade dos docentes do Corpo Permanente esteve envolvida em projetos de pesquisa.

1.6.4. 21 bolsistas de Iniciação Científica estiveram envolvidos no trabalho de pesquisa junto a docentes do Programa.

1.6.5. Em 2006, foram defendidas 11 dissertações.

### 1.7. Atividade de formação

1.7.1. A estrutura curricular resultante das reformulações ocorridas no triênio anterior levou a uma adequação crescente das atividades de formação com a proposta do Programa e suas Linhas de Pesquisa. Esta atividade de replanejamento e aperfeiçoamento deve se intensificar nos anos a seguir, tanto na estrutura disciplinas quanto nas Linhas de Pesquisa, com vistas ao Doutorado.

1.7.2. Em 2006, foram oferecidas 13 disciplinas para o Mestrado (com duas edições das obrigatórias e 4 edições dos seminários de estudos). Os professores visitantes tiveram sempre uma incidência qualitativa, contribuindo na realização de disciplinas de 1 crédito, Seminários de Estudo, que têm o propósito de abrir o horizonte do cursos para outras participações. Não temos dependência, portanto, de docentes externos.

1.7.3. Todos os docentes estão em atividades de orientação. A orientação foi assim distribuída em 2006: 33 estudantes por 09 docentes do Corpo Permanente (média de 3,7) orientandos por orientador.

1.7.4. Os docentes do PPG ofereceram para a Graduação 17 turmas no primeiro semestre e 16 turmas no segundo semestre. O Corpo Permanente teve ainda 21 estudantes de Iniciação Científica sob sua orientação. Houve participação ainda em outras atividades (planejamento, Comitê científico, reuniões, etc.). 26 Trabalhos de Conclusão de Curso da Graduação foram orientados por docentes do PPG e 47 Bancas Examinadoras de Trabalhos de Conclusão de Curso da Graduação tiveram participação de docentes do PPG.

### 1.8. Corpo discente

1.8.1. A proporção de discente por docente foi de 3,6 discentes por 9 docentes do Corpo Permanente (0,27% discentes por docente) em 2006.

1.8.2. Os índices de alunos orientados sobre o total de discentes é de 100%, uma vez que, ao final do primeiro semestre, todos os estudantes têm orientador designado, e o início do trabalho de orientação ocorre ainda nesse primeiro semestre.

1.8.3. A proporção de dissertações concluídas e corpo docente é muito boa: 1,2 por docente permanente.

1.8.3. Tivemos em 2006 o seguinte quadro:

- em 31 de dezembro de 2006, 32 alunos estavam matriculados no Mestrado. Em 2006 ingressaram 12 novos mestrandos, não houve desligamento ou abandono (11 mestrandos concluíram com a defesa de suas dissertações);
- o total geral de estudantes atendido no período foi de 32. Considerado o número de docentes, consideramos que em 2006 houve um ótimo equilíbrio.

### 1.9. Dissertações

1.9.1. As dissertações defendidas se ajustam adequadamente às linhas de pesquisa em que se inscrevem. Os discentes foram adequadamente orientados por professores pertencentes a estas Linhas de Pesquisa.

1.9.2. Em 2006 mantivemos o tempo de titulação de excelência previsto pela área, no Mestrado, os 11 titulados apresentaram a média de 24,3 meses para sua formação, entre ingresso e defesa de dissertação.

1.9.3. Todos os orientadores dos alunos titulados fazem ou fizeram parte do corpo docente - não há dependência de orientadores externos. Dos 11 titulados, 07 foram orientados por docentes do Corpo Permanente e 4 foram orientados por docente Colaborador.

1.9.4. Todas as bancas de defesa de dissertação contaram com participantes externos à instituição. Sua titulação e qualificação para a atividade foram perfeitamente adequadas, tanto no que se refere ao padrão de competência dos professores como no que diz respeito à adequação de seu perfil ao tema em pauta na dissertação. Além disso, asseguramos uma adequada diversificação no conjunto de professores convidados.

### 1.10. Produção intelectual

1.10.1. As produções realizadas e publicadas são coerentes com a Proposta do Programa, com a Área de Concentração e com as Linhas de Pesquisa.

1.10.2. As publicações se distribuíram adequadamente pelos periódicos da área.

1.10.3. A produção bibliográfica dos docentes superou a média de excelência de dois artigos em periódicos A ou B ou capítulos por docente/ano, pois ficou em 3,1 por docente.



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

### Proposta do Programa - Ensino a Distância (P-PG-14)

Não.

### Proposta do Programa - Trabalhos em Preparação (P-PG-15)

Produções no prelo

ANA CRISTINA OSTERMANN

Capítulo de livro:

OSTERMANN, A. C. . Review of \_The Language of Police Interviewing: A Critical Analysis\_. Language in Society (London), 2007.

Artigo:

OSTERMANN, Ana Cristina. Communities of Practice. In: Donsbach, Wolfgang (Ed.). The International Encyclopedia of Communication. Boston: Blackwell Publishing, 2007.

OSTERMANN, Ana Cristina, BORBA, Rodrigo. Do bodies matter? Travestis' embodiment of (trans)gender identity through the manipulation of the Brazilian Portuguese grammatical gender system. Gender and Language, 2007.

ANA MARIA DE MATTOS GUIMARÃES

Trabalho completo em anais:

A produção de narrativas escritas em ambientes sociais diversos: a possibilidade de ensinar gênero de texto. In: Anais do 7º Encontro Nacional de Aquisição de Linguagem, PUC/RS.

Capítulo de livro:

GUIMARÃES, Ana MARIA de Mattos. Letramento: muito além do jardim ou uma alfabetização sem limites ou datas marcadas. In: GUEDES, PAULO COIMBRA (org). Educação lingüística e cidadania. Porto Alegre: Editora da Universidade, UFRGS, 2007.

Organização de evento científico:

Comissão de Organização e Comissão Científica do II Encontro Internacional do Interacionismo Sociodiscursivo, que ocorrerá em Lisboa, sediado pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, de 10 a 13 de outubro de 2007. Do Comitê, também fazem parte dos Profs. Drs. Jean Paul Bronckart e Francois Rastier, da Universidade de Genebra, a Profas. Dras. Maria Antonia Coutinho, da Universidade Nova de Lisboa e Anna Raquel Machado, da PUCSP.

Organização de livro:

COUTINHO, Antonia; GUIMARÃES, AMM; MACHADO, Anna Raquel (orgs). O Interacionismo Sociodiscursivo em questão. (Reunião de artigos de Jean Paul Bronckart, Carlos Faraco, Maria de Lourdes Matencio, Angela Paulino, entre outros)

ANA MARIA STAHL ZILLES

Guy, Gregory R. & Zilles, Ana M. S. Endangered Language Varieties: Vernacular Speech and Linguistic Standardization in Brazilian Portuguese. In: King, Kendall; Schilling-Estes, Natalie; Fogle, Lin; Lou, Jia Jackie; and Soukup, Barbara (eds.). In press. Endangered Languages and Language Varieties: Defining, Documenting, and Developing (Selected Papers from the Georgetown Round Table on Languages and Linguistics 2006). Washington, DC: Georgetown University Press

ZILLES, Ana Maria Stahl. A co-construção de narrativas em díades mãe-criança: forma e função das perguntas. In: Anais do 7º Encontro Nacional da Aquisição da Linguagem, PUC/RS.

Trabalhos aceito para publicação:

Guy, Gregory R. & Zilles, Ana M. S. Sociolingüística Quantitativa: Instrumental de análise. Livro a ser publicado pela Parábola Editorial. Manuscrito aceito, agora em fase de revisão final.

Zilles, Ana M. S. A co-construção de narrativas em díades mãe-criança: forma e função das perguntas. Texto integrante de sessão coordenada de comunicações, aceito para publicação nos anais do 7º Encontro Nacional de Aquisição da Linguagem, promovido pela PUC-RS em outubro de 2006.

Zilles, Ana M. S. Prefácio. In: Hilgert, Gaston (org.). A linguagem falada culta na cidade de Porto Alegre. Volume 2, Elocuções formais. Livro a ser publicado pela Editora da Universidade. Porto Alegre, UFRGS.

Zilles, Ana M. S. Grammaticalization of a gente as a cluster of changes: evidence from apparent and real time studies. Fórum, PPG/UFSC, Florianópolis, [s.d]. Volume diagramado, aguardando publicação. P. 13-46.

Zilles, Ana M. S. O que a fala e a escrita nos dizem sobre a avaliação social do uso de a gente? Artigo para edição comemorativa dos 40 anos da revista Letras de Hoje, a sair em 2007.

Zilles, Ana M. S. A língua que a gente fala no Brasil. Artigo aceito para publicação em Guedes, Paulo Coimbra (org.) Livro a ser publicado pela Editora da Universidade, UFRGS, Porto Alegre.

Guy, Gregory e Zilles, Ana M. S. O ensino da língua materna sob a perspectiva da sociolingüística. Artigo aceito para publicação em Guedes, Paulo Coimbra (org.) Livro a ser publicado pela Editora da Universidade, UFRGS, Porto Alegre.

CÁTIA DE AZEVEDO FRONZA

Trabalhos completos em anais:

FRONZA, Cátia de Azevedo Fronza; STEIN, Micheli; REIS, Maíra Ferrari. Dados de Fala e de escrita e a Teoria da Otimidade: reflexões iniciais. (10 p.)



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

Memória da Pós-Graduação

Sistema de Avaliação

Síntese e Indicadores

iniciais. (10 p.)

FARIAS, Gisele Machado; FRONZA, Cátia de Azevedo. Aquisição da Língua Portuguesa por crianças surdas. (10 p.)

FRANTZ, Carla Suzana; FRONZA, Cátia de Azevedo. A criança e a escrita em Turmas de Progressão. (9 p.)

IGNÁCIO, Simone de Azevedo; FRONZA, Cátia de Azevedo. Características da pronúncia de falantes brasileiros na aprendizagem da língua inglesa. (8 p.)

STEIN, Micheli; REIS, Maíra Ferrari; FRONZA, Cátia de Azevedo. Aplicações da Teoria da Otimidade a partir da produção oral de dois informantes. (8 p.)

STAUDT, Leticia Bello; FRONZA, Cátia de Azevedo. A aquisição de onsets complexos pelas crianças: dados e perspectivas. (7 p.)

Artigos enviados para publicação em CD dos Anais do 7º Encontro do CelSul, realizado em outubro de 2006, na UCPel:

FRONZA, Cátia de Azevedo Fronza; STEIN, Micheli; REIS, Maíra Ferrari. Dados de Fala e de escrita e a Teoria da Otimidade: primeiras reflexões. (10 p.)

PEREIRA, Maria Cristina Pires; FRONZA, Cátia de Azevedo. Sistema Signwriting como uma possibilidade na alfabetização de surdos. (9 p.)

REIS, Maíra Ferrari; FRONZA, Cátia de Azevedo. Consoantes líquidas e a Teoria da Otimidade. (8 p.)

STEIN, Micheli; FRONZA, Cátia de Azevedo. Dados de produção de fricativas: um olhar a partir da Teoria da Otimidade. (8 p.)

DINORÁ MORAES DE FRAGA

Capítulo de livro:

FRAGA, Dinorá, PORTANOVA, Ana Taís. A construção lingüística do texto científico na emergência da transdisciplinaridade. 1.ª

Coletânea: Nós transdisciplinamos: diálogos nas ciências da comunicação. Editora: Armazém Digital.

Artigo:

FRAGA, Dinorá. A emoção como componente da constituição do sujeito em ambientes virtuais. Revista da ABRALIN, 2007.

MARIA DA GRAÇA KRIEGER

Trabalho completo em anais:

SANTIAGO, Marcio Salles, KRIEGER, Maria da Graça. Remissivas terminológicas em textos de divulgação científica da área da saúde.

In: X Simposio Iberoamericano de Terminologia. Montevideo, RI Term.

KRIEGER, Maria da Graça. Terminologia e seus objetos de comunicação. In: X Simposio Iberoamericano de Terminologia. Montevideo, RI Term.

MARIA EDUARDA GIERING

GIERING, Maria Eduarda. Organização retórica do artigo de opinião autoral: configuração prototípica. In: Circulo de Linguística Aplicada a la Comunicación - CLAC. Universidad Complutense de Madrid, número 29, 2007(19 páginas). (ISSN do periódico:1576-4737)p. 3-31 ( Disponível na versão eletrônica em : [www.ucm.es/info/circulo/](http://www.ucm.es/info/circulo/) )

ROVE LUIZA DE OLIVEIRA CHISHMAN

Artigos

FIGUEIRÓ, Lílian, CHISHMAN, Rove, SILVA, Tatiana. COMPARA: uma ferramenta da lingüística de corpus a serviço da interação no ensino de língua estrangeira. In: Entrelinhas [Revista online], ISSN 18069509.

BERTOLDI, Anderson, CHISHMAN, Rove, FIGUEIRÓ, Lílian. O que fazer com as redações dos meus alunos? - uma aplicação de corpus eletrônico no ensino de língua estrangeira. In: Entrelinhas [Revista online], 2007, ISSN 18069509.

ALVES, Isa Mara da Rosa, CHISHMAN, Rove, QUARESMA, Paulo. Verbos do domínio jurídico: uma proposta de organização ontológica com vistas ao PLN. In: Revista Veredas. Juiz de Fora.

BERTOLDI, Anderson, CHISHMAN, Rove, ALVES, Isa Mara da Rosa. A Semântica dos Adjetivos do Domínio Jurídico e seu Uso para Extração de Informação na Web. In: Anais do XI Simpósio Nacional de Letras e Lingüística e I Simpósio Internacional de Letras e Lingüística (SILEL), Uberlândia: Minas Gerais, 2007.

CHISHMAN, Rove. Semântica e computação: que relação é essa? In: Anais do VII Encontro do Círculo Lingüístico do Sul, Pelotas, 2007.

BERTOLDI, Anderson, ALVES, Isa Mara, CHISHMAN, ROVE O. Inteligencia Artificial. Revista Iberoamericana de I.A. es una publicación periódica editada por la Asociación Española para la Inteligencia Artificial (AEPIA). ISSN: 1137-3601 (c) AEPIA, 1997. Depósito Legal: V-169-1997.

TEREZINHA MARLENE LOPES TEIXEIRA

TEIXEIRA, Marlene; GIORDANO, Bianca Paola. O uso subvertido do pronome tu e a inscrição subjetiva na passagem adolescente.

FLORES, Valdir do Nascimento; SURREAUX, Luiza Milano. Linguagem e sintoma. Revista Organon n. 38. Porto Alegre: UFRGS, dez. 2006 a fev. 2007.

TEIXEIRA, Marlene. A abertura do campo da enunciação ao diálogo interdisciplinar. Revista Linguagem & Ensino Número especial - CELSUL, 2006. Programa de Pós-Graduação em Letras/Lingüística Aplicada da UCPel.

**Proposta do Programa - Atividades Complementares (P-PG-16)**

**Proposta do Programa - Críticas/Sugestões para Comitê de Avaliação (P-PG-17)**

~~Chamamos a atenção para um item de produção intelectual que não aparece no quadro de consolidação docente e publicação em livros~~



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

Chamamos a atenção para um item da produção intelectual que não aparece no quadro de consolidação docente: a publicação em livros. Esse dado, que é muito importante em nossa área, tanto que faz parte do Indicativo 1 da produção intelectual, acaba não sendo revelado no quadro final, em que aparecem trabalhos completos em anais, por exemplo, por nós considerados indicativo 2.

### Proposta do Programa - Solidariedade

Como a maior parte dos programas da área, nosso PPG tem sua inserção norteadada pelo impacto educacional que produz. Em 2006, 86% de seus alunos eram docentes nos mais diferentes graus de ensino. 65% dos diplomados em 2006 atuam em cursos superiores (FEEVALE, FACCAT, URI, CEFETs do Rio Grande do Sul, SENAC). Todas as dissertações vinculadas à Linha de Pesquisa 1 (Aquisição, Ensino e Aprendizagem de Línguas) têm impacto educacional. Veja-se a esse respeito os trabalhos relacionados ao ensino de língua estrangeira, seja com ênfase na língua inglês, seja na língua espanhola. As análises realizadas vêm servindo como ponto de partida para modificações de práticas educacionais.

Trabalhos realizados na Linha de Pesquisa 2 (Linguagem, Tecnologias e Educação) têm mostrado as possibilidades de realizar inclusão digital em escolas públicas, como foi o trabalho de Vanessa Damasceno (O jogo digital nos processos de ensino e aprendizagem de língua portuguesa)

Este impacto educacional também pode ser visto em projetos de docentes, como o de Ana Maria de Mattos Guimarães, "Desenvolvimento da narrativa e o processo de construção social da escrita", finalizado em 2006, e o da Profª Dinorá Fraga, "Competências transdisciplinares na educação lingüística em contexto informatizado", o primeiro voltado para a escola de periferia, de ensino fundamental incompleto e o segundo para o ensino médio.

A Linha de Pesquisa 3 (Interação e Aprendizagem em Contextos Específicos) proporciona a inclusão do PPG no mundo do trabalho com a sociedade e com a possibilidade de retribuir para diminuir questões sociais graves. Os projetos de pesquisa da Profª Terezinha Marlene Teixeira, "O adolescente em situação de primeiro emprego: da produção da experiência à elaboração subjetiva", e da Profª Ana Cristina Ostermann, "Gênero, sexualidade e violência: uma investigação sociolingüística interacional de atendimentos à saúde da mulher" têm essa visão. Da mesma forma a dissertação da aluna Miriam Cadorin Dutra, "O uso de si e a emergência da competência coletiva" relacionou conceitos da área da Administração com o universo da lingüística de forma tão apropriada que está dando prosseguimento à sua formação como doutoranda em curso de Administração.

Os resultados dessas pesquisas são discutidos nos ambientes de trabalho em que se desenvolveram e permitem realimentá-los, constituindo novas aprendizagens e cumprindo com o papel social da Universidade.



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

### Proposta do Programa - Nucleação

Ainda que a questão seja endereçada à formação de doutores, há uma nucleação muito importante dos mestres que não deve ser minimizada. São eles os potenciais candidatos a doutorados e também são eles, hoje, a base de sustentação da maior parte dos cursos de graduação de nosso país. Nesse sentido, há uma contribuição importante do PPG. Tomando só os titulados de 2006, temos 20% já em curso de doutoramento (UFRGS e PUCRS) e 55% com atuação em ensino superior (FEEVALE, FACCAT, URI e CEFET- Pelotas, UNOESC e UNISINOS).

importante manifestar que programas com menor pontuação e só com o nível de mestrado, como é o nosso caso, podem apresentar projetos de cooperação sistemática com outras instituições ou com outros programas. Em nosso exemplo, viabiliza-se cooperação com o PPG Letras da UFRGS, em dupla mão: alunos nossos fazem determinadas disciplinas na UFRGS, mas, em maior número, alunos da UFRGS têm realizado disciplinas em nosso PPG. Essas trocas discentes ajudam a oxigenar os programas e a aumentar os horizontes acadêmicos. Dentro da própria instituição UNISINOS, outro movimento tem se mostrado produtivo: a abertura de determinadas disciplinas nossas (como Perspectivas Analíticas Sócio-interacionais e Perspectivas Analíticas Enunciativo-discursivas, Seminários de Estudos) para PPGs, como Administração, Ciências Sociais e Psicologia. Também alunos nossos, com dissertações voltadas para áreas de trabalho freqüentam disciplinas dos Programas de Ciências Sociais Aplicadas, Administração e Ciências da Saúde da UNISINOS.

Através de seus mestrados oriundos de universidades menores ou faculdades isoladas, o PPG tem procurado manter atividades que o vinculem à instituição de origem de seus alunos. Dessa forma, vem sendo desenvolvidas trocas com a URI, campus de Erechim, através da docente Ana Maria Zilles, o mesmo acontecendo com a Profa Dinora Fraga e a UCS.

Também nesse quesito as trocas via grupos de pesquisa são muito importantes. As Profas. Ana Maria Guimarães e Dinora Fraga participam do Grupo ALTER, formado por várias universidades, com coordenação da PUCSP. A Profa. Marcia Correa, da UFSM, participa do grupo de pesquisa coordenado pela Profa Ana Maria Guimarães. A Profª Marlene Teixeira participa do grupo Estudos Interdisciplinares sobre o Mundo do Trabalho, que reúne pesquisadores de diferentes áreas com interesse no tema. A Profª Dinora Fraga faz parte do grupo Programas Virtuais de Aprendizagem, coordenado pelo Doutorado em Informática e Educação da UFRGS. A Profª Maria da Graça Krieger coordena o grupo de pesquisa Termisul, da UFRGS e faz parte do grupo de Lexicografia Didática da UFSC. A Profª Rove faz parte do grupo PLNBR, que pesquisa línguas naturais da UFSCAR.



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

### Proposta do Programa - Transparência

O PPG mantém página na web: [www.unisinos.br/ppg/linguistica](http://www.unisinos.br/ppg/linguistica). Esta página foi reestruturada em 2006 e segue um padrão para todos os programas de pós-graduação da Universidade. Nela é possível visualizar informações sobre o programa, objetivos, linhas de pesquisa e projetos relacionados (com financiamentos recebidos por órgãos de apoio à pesquisa), corpo docente (formação, pesquisa atual, contato e link para seu currículo Lattes), estrutura do programa (disciplinas e suas ementas, relação com as linhas de pesquisa), processo seletivo (datas, processos, critérios e bibliografia básica), dissertações defendidas (com link para a biblioteca digital de teses e dissertações da Universidade, que permite consulta on-line), bolsas e financiamentos (com links para os editais, sobretudo o vinculado a bolsas CAPES), proficiência e links para associações de classe, biblioteca, portal Capes, etc. Também no endereço do PPG, estão inseridas notícias que dizem respeito ao Programa, como a realização de cursos, seminários, palestras e a divulgação das dissertações a serem apresentadas. Na visualização gráfica da página inicial, à esquerda encontram-se as principais seções do site:

Apresentação

Linhas de pesquisa

Corpo docente

Mestrado (estrutura curricular)

Agenda

Novidades

Teses e dissertações

Orientações financeiras

Revista Calidoscópico

Cadaster-se

Links

Informações

Biblioteca

No centro da página estão a área de concentração e as linhas de pesquisa, seguidas de um "Confira aqui", que leva aos principais momentos do PPG (como datas de seleção, lista de candidatos selecionados, etc).

Abaixo, encontra-se a seção Novidades, que dirige o aluno aos principais acontecimentos do PPG ou da Universidade.

A secretaria do PPG procura abastecer os webmaster da Universidade com notícias que mudam, pelo menos, mês a mês.

É importante observar que a organização do portal da UNISINOS permite que qualquer um tenha acesso a essas informações na condição de futuros alunos.

Os alunos têm acesso especial no site [www.minha.unisinos.br](http://www.minha.unisinos.br), via login e senha, em que lhe são permitidas consultas especiais, como consulta a suas notas, frequência. Em informações acadêmicas, os alunos têm a oportunidade de acessar: tutorial, horário das atividades acadêmicas no semestre, frequência, graus parciais e pareceres, graus finais, situação curricular, comprovante de matrícula, currículos e ementas, cotas de impressão e boletim informativo. Em informações financeiras, têm a seu dispor a possibilidade de emitir comprovantes de valores pagos, boletim de pagamento, resumo de conta e cadastro bolsa/financiamento (para as bolsas de filantropia da própria Universidade).

Além disso, têm acesso direto à biblioteca (empréstimos, devoluções, atrasos, reservas, renovações, perda de material) e podem verificar assuntos diversos, como:

Calendário: Fique por dentro das datas mais importantes do ano na Unisinos.

Educação continuada: Veja como encontrar os cursos, cadastrar-se e receber informações, descontos e educação a distância.

Matrículas: Confira as informações sobre os cursos, como cancelar suas atividades, matrículas e Unilínguas

Serviços do campus: Horários dos setores, transportes, estacionamento, alimentação, localização e atendimento médico.

Também os ex-alunos recebem tratamento diferenciado no portal da Unisinos. Como diplomados, podem consultar cursos de extensão, oportunidades de mercado, jornal JU on line, publicações científicas e projetos de pesquisa.

As publicações científicas da Unisinos, entre as quais está nossa revista Calidoscópico, podem ser acessadas diretamente em:

[www.unisinos.br/publicacoes\\_cientificas/](http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/)



## Proposta do programa

42007011013P-1 / LINGÜÍSTICA APLICADA / UNISINOS - 2006

Memória da Pós-Graduação

Sistema de Avaliação

Síntese e Indicadores